

Visão Macro: inventário do 2º turno

marasset.com.br

Outubro de 2026

aviso legal

As informações aqui contidas são consideradas confiáveis e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis. No entanto, não fazemos nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, quanto à imparcialidade, consistência, precisão, razoabilidade ou completude das informações ou opiniões aqui relatadas. Além disso, não temos obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material, nem de notificar o leitor sobre quaisquer eventos ou assuntos aqui mencionados, ou sobre qualquer opinião, projeção, previsão ou estimativa aqui contemplada que possa posteriormente mudar ou se tornar imprecisa.

mar asset management

Agenda

01

Como víamos a eleição depois do 1º turno

A direita ganhou espaço nos governos estaduais, na Câmara e no Senado. Flávio terminou o 1º turno à frente, e nossa projeção indicava sua vitória no 2º turno, com 92% de chance.

02

Como víamos as pesquisas entre os turnos

Partindo do resultado do 1º turno e redistribuindo cada grupo de eleitores como indicavam as pesquisas, Flávio venceria, mas sua vantagem caiu de 5,6 pontos na 1ª semana pós 1T para 1,8 na 3ª, com eleitores da 3ª via e de branco/nulo migrando para Lula.

03

Pesquisas de véspera × urna

Na véspera, Flávio liderava em 14 de 15 institutos, por 1,9 ponto em média, mas Lula venceu por 3,6: o maior erro médio das pesquisas de 2º turno da série, e o ganho de Lula foi generalizado entre os estados.

04

Onde estava a surpresa?

Lula ficou com 79% da redistribuição de votos. Retenção e 3ª via pesaram pouco; a virada veio de quem votou branco ou nulo no 1º turno (92% para Lula) e de quem se absteve (75%).

05

E agora: o custo de governabilidade

Lula governará com o Congresso mais à direita da série: o maior custo de governabilidade.

Agenda

01 **Como víamos a eleição depois do 1º turno**

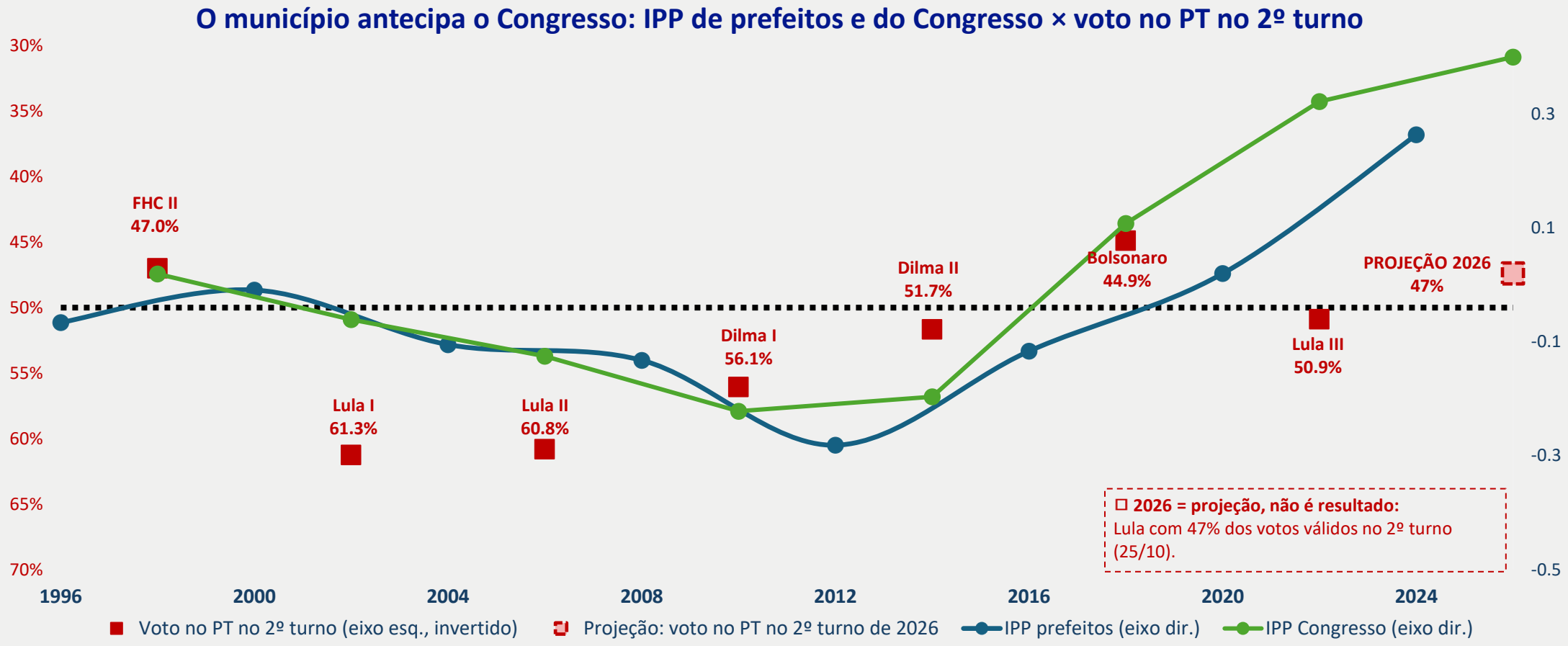
02 Como víamos as pesquisas entre os turnos

03 Pesquisas de véspera × urna

04 Onde estava a surpresa?

05 E agora: o custo de governabilidade

A vitória de Lula em 2022 parecia ter sido um desvio

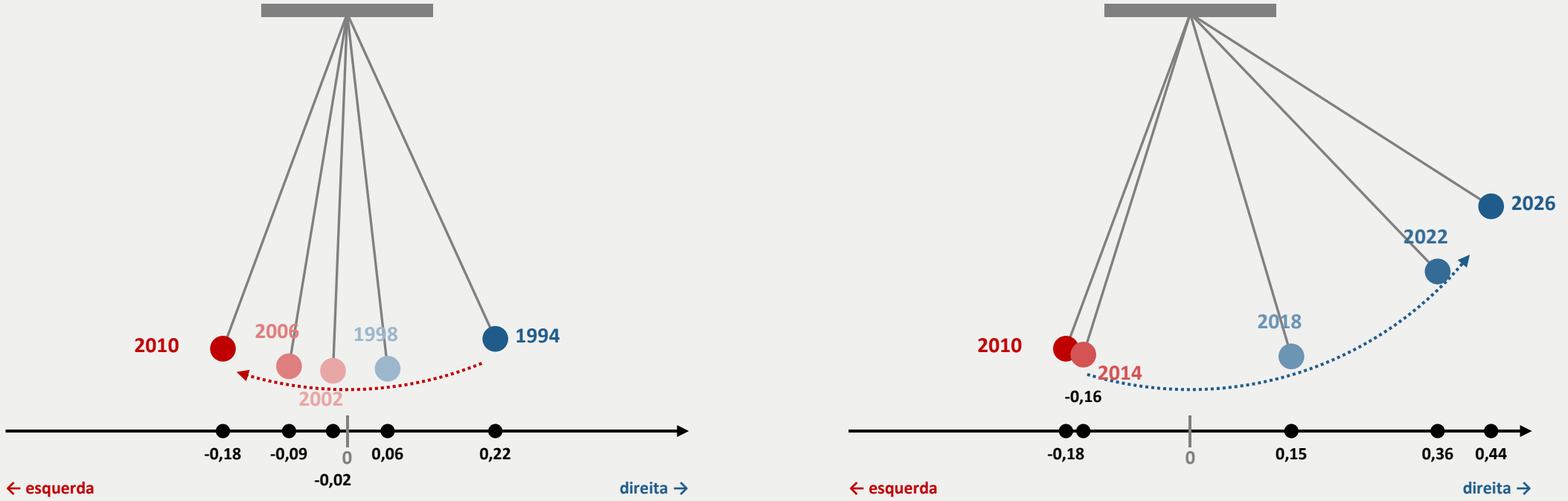


Fonte: TSE, Mar Asset Management

O Congresso à direita: IPP recorde em 2026

Como ler: o IPP mede a orientação dos eleitos a partir do posicionamento de cada partido (−2 esquerda a +2 direita), ponderado pelos votos. O pêndulo se deslocou para a esquerda até 2010 e, desde então, segue para a direita.

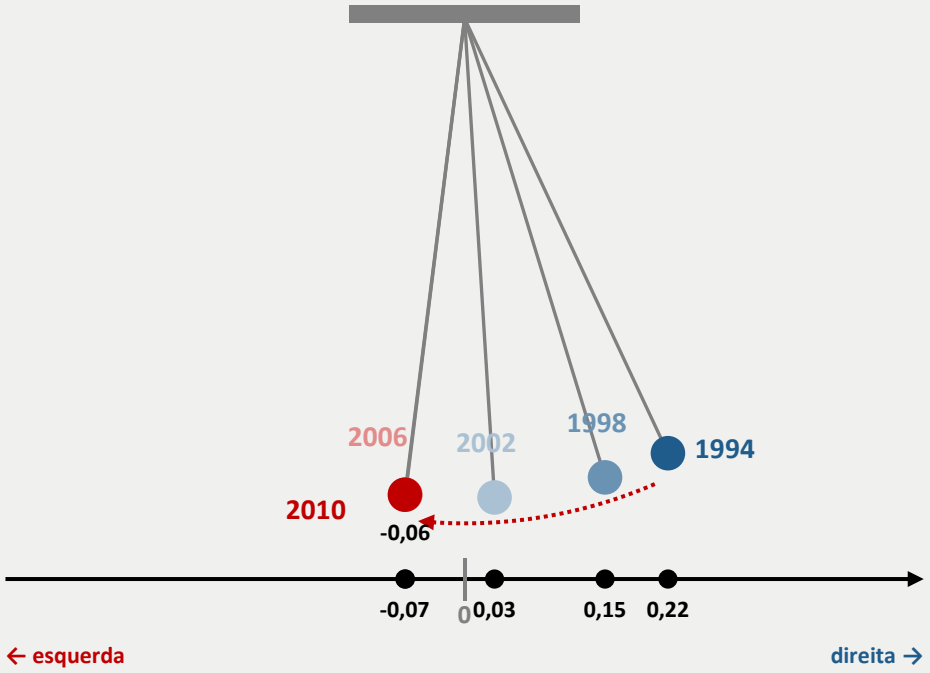
Índice de Posicionamento Político (IPP) do Congresso

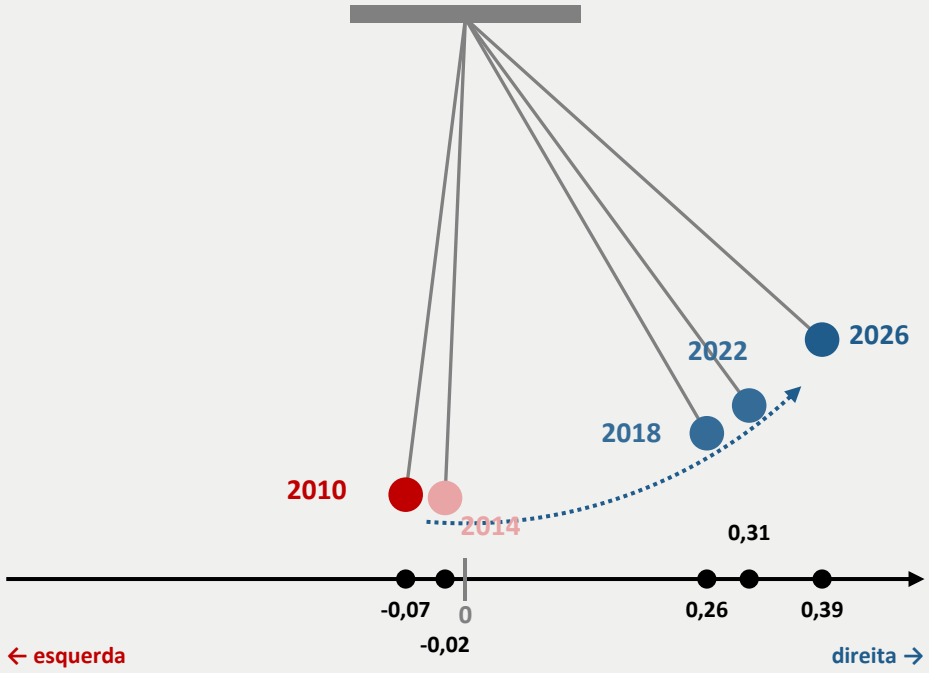


Fonte: TSE, Mar Asset Management

Câmara: a mais à direita desde 1994

Índice de Posicionamento Político (IPP) da Câmara dos Deputados

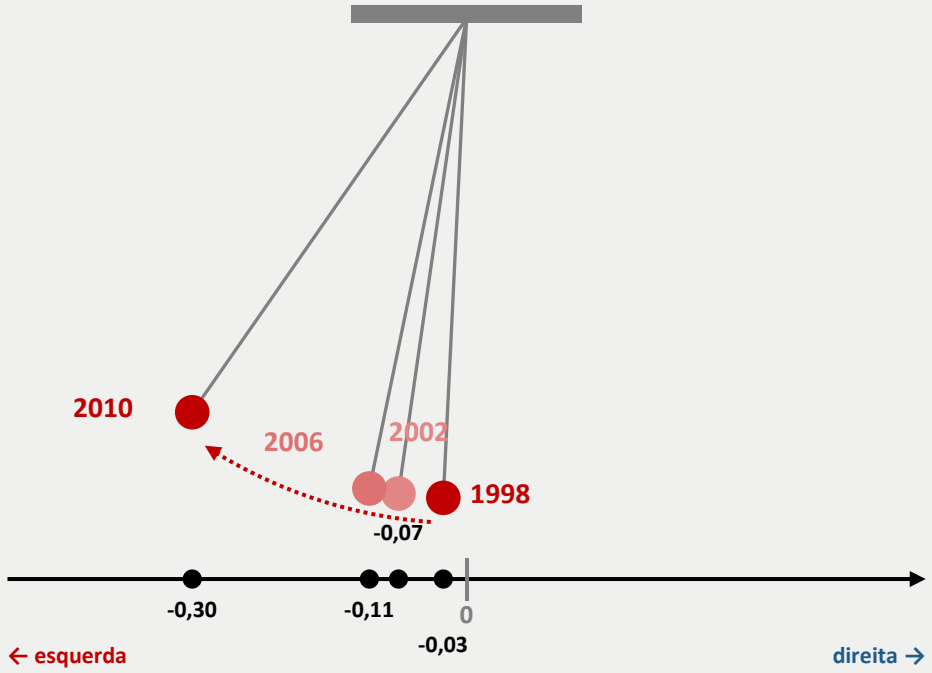


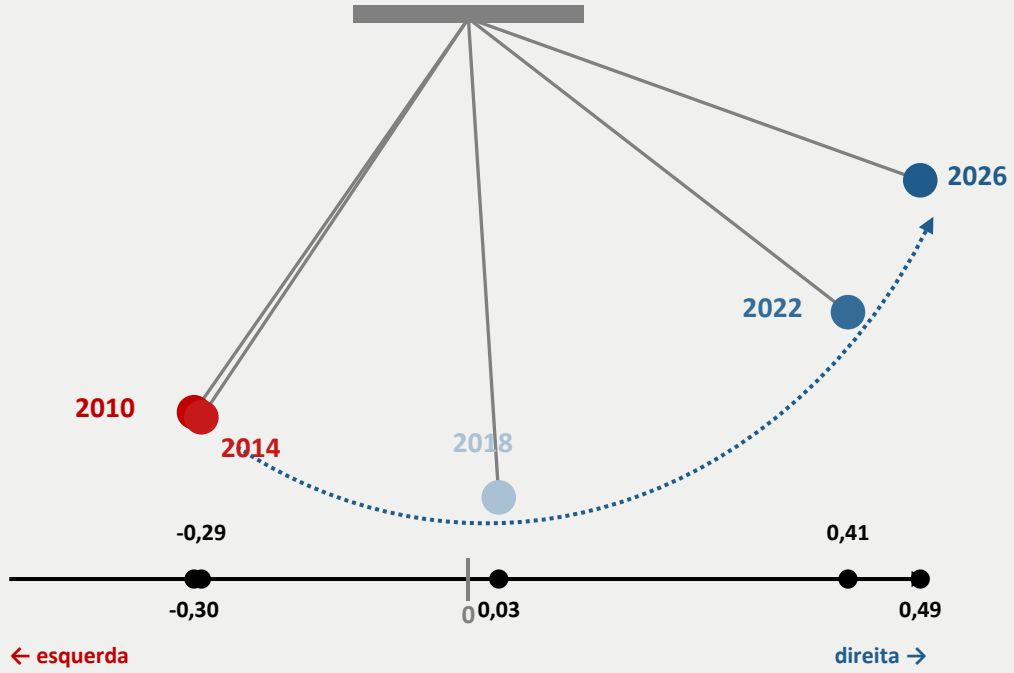


Fonte: TSE, Mar Asset Management

Senado: a maior guinada à direita

Índice de Posicionamento Político (IPP) do Senado

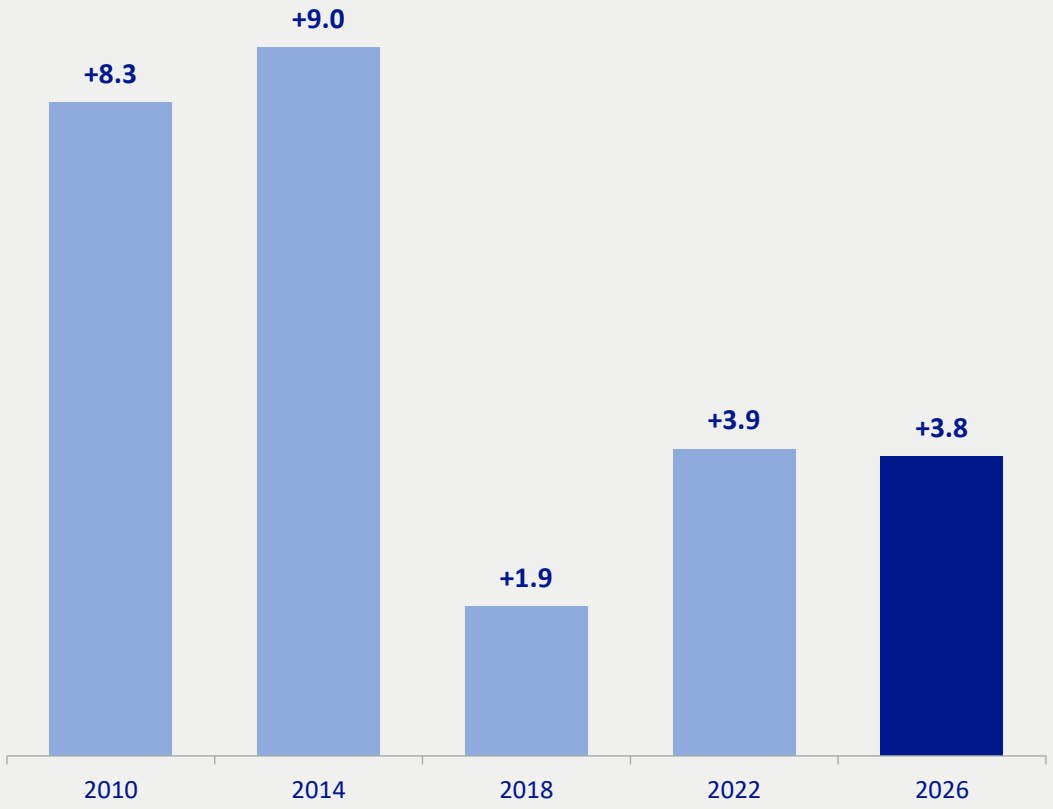




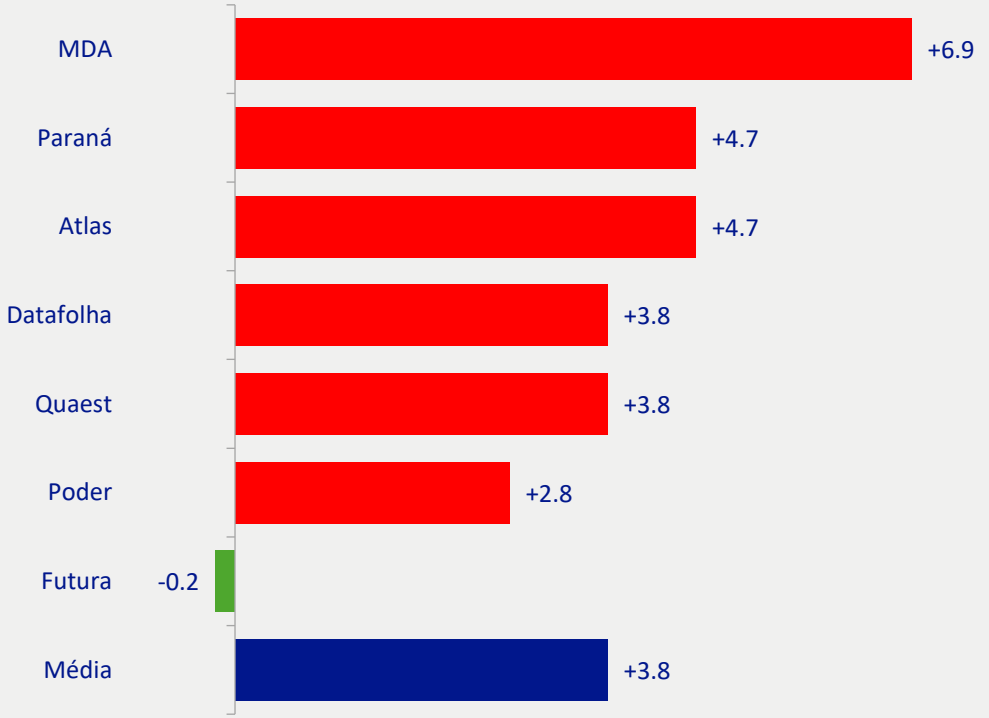
Fonte: TSE, Mar Asset Management

1º turno: erro médio das pesquisas de 3,8 p.p. pró-Lula

Erro médio das pesquisas na véspera do 1º turno: margem do PT na pesquisa – margem na urna (p.p.)



Erro por instituto em 2026 (p.p.)



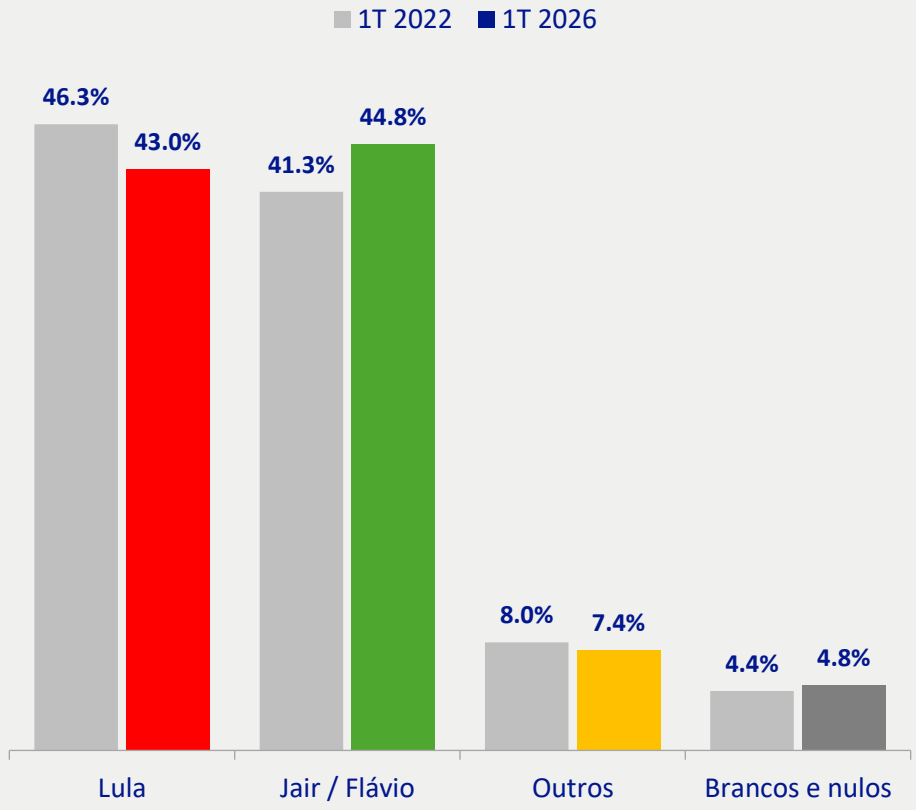
Fonte: TSE, Mar Asset Management

1º turno ante 2022: Lula –3,3 p.p., PL +3,5 p.p.

1º turno – % dos votos totais (com brancos e nulos)

	1T 2022	1T 2026	Δ (p.p.)
Lula (PT)	46,3%	43,0%	**-3,3**
Jair / Flávio (PL)	41,3%	44,8%	**+3,5**
Outros	8,0%	7,4%	**-0,6**
Brancos e nulos	4,4%	4,8%	**+0,4**
Margem Lula – PL	**+5,0**	**-1,8**	**-6,8**

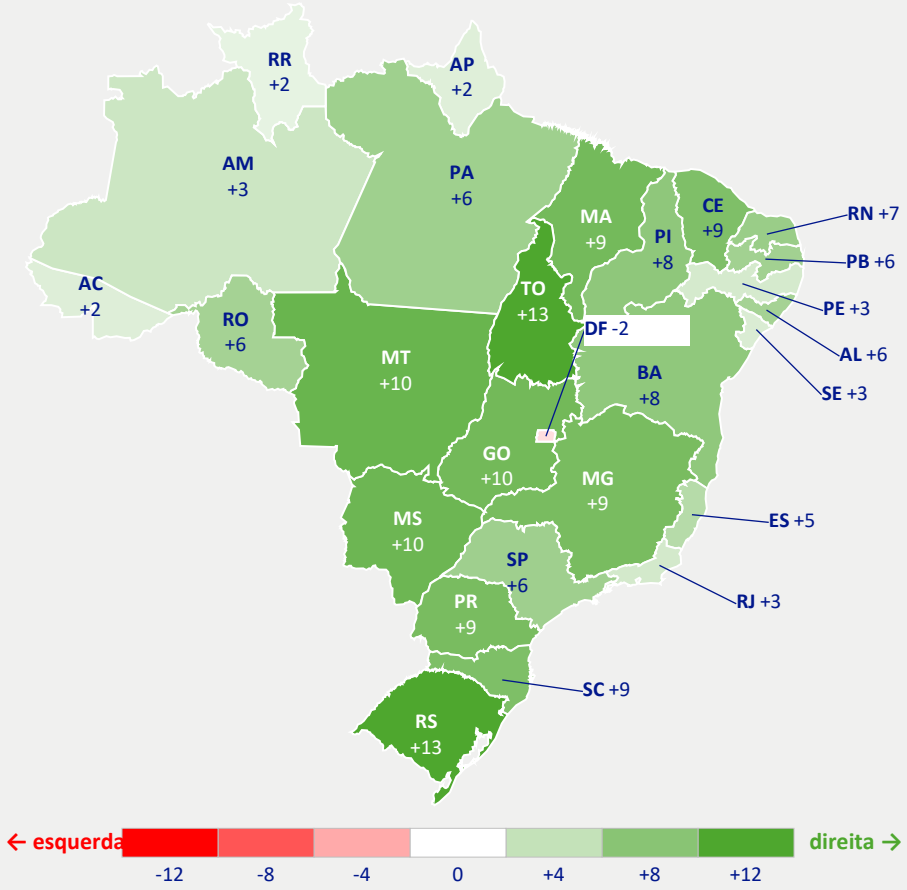
% dos votos totais, 2022 x 2026



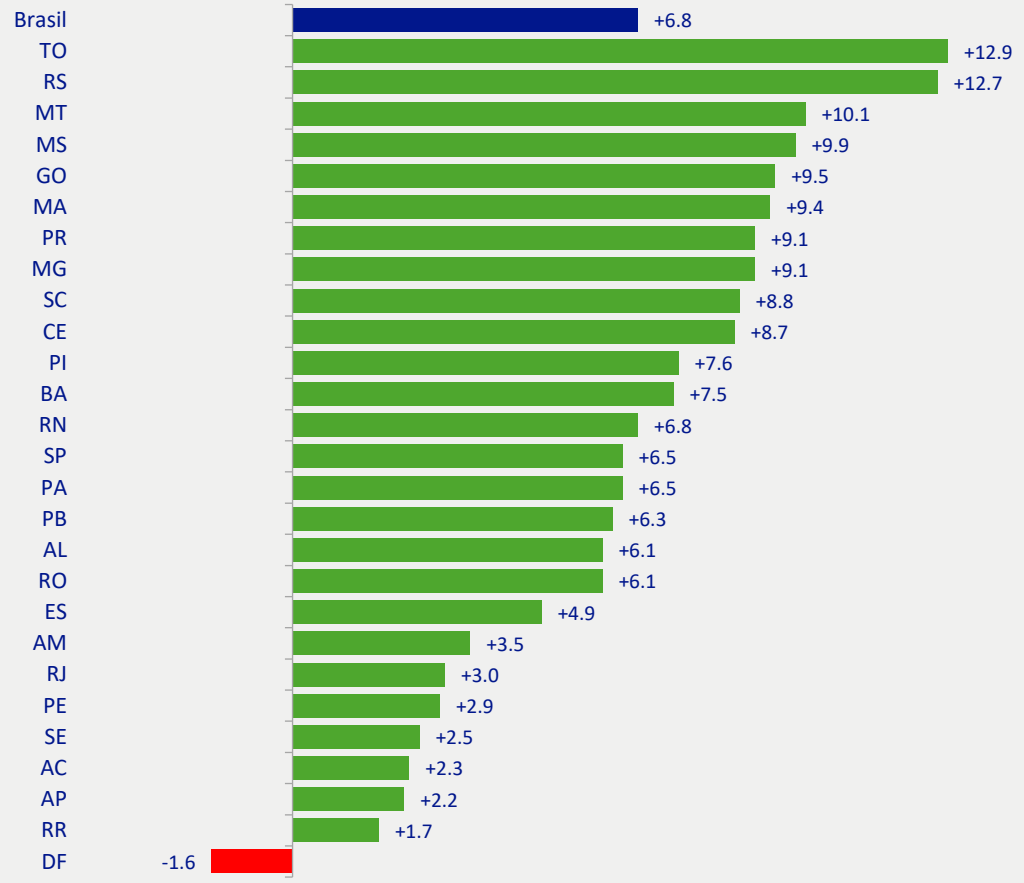
Fonte: TSE, Mar Asset Management

O Brasil se deslocou 7 p.p. para a direita em relação a 2022

Guinada à direita (margem PL – Lula), 1T22 → 1T26 (p.p.)



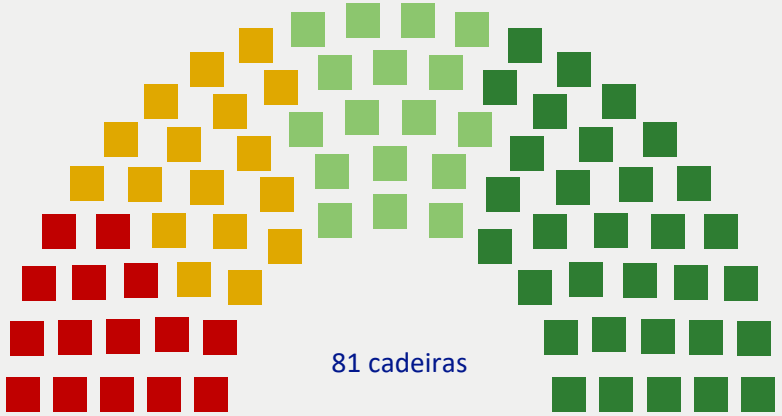
Por estado, do maior para o menor (p.p.)



Fonte: TSE, Mar Asset Management

Congresso 2027: direita com 3/5 do Senado

SENADO FEDERAL



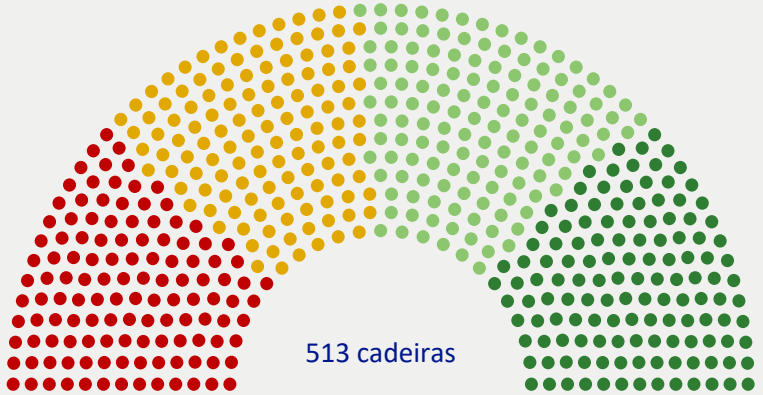
15	17	49
18,5%	21,0%	60,5%
ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
		núcleo 32 · centro-dir. 17

Maioria absoluta: 41 (presidência do Senado) — **a direita tem 49 sozinha**

PEC (3/5): 49 (emendas constitucionais) — **direita no limite**

Impeachment (2/3): 54 (abertura e condenação de ministro do STF) — **faltam 5 à direita**

CÂMARA DOS DEPUTADOS



124	124	265
24,2%	24,2%	51,7%
ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
		núcleo 132 · centro-dir. 133

Maioria absoluta: 257 (lei complementar) — **a direita tem 265 sozinha**

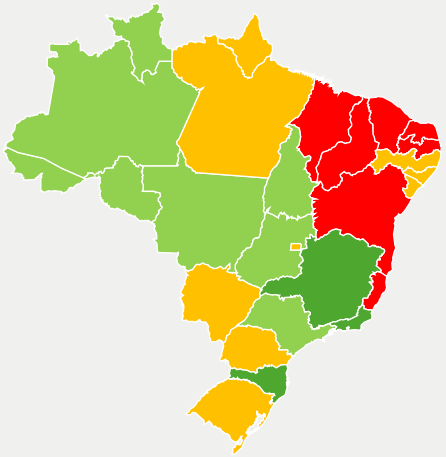
PEC (3/5): 308 (emendas constitucionais) — **faltam 43 à direita**

Impeachment (2/3): 342 (autoriza processo contra o presidente) — **faltam 77 à direita**

Fonte: TSE, Senado Federal, Mar Asset Management

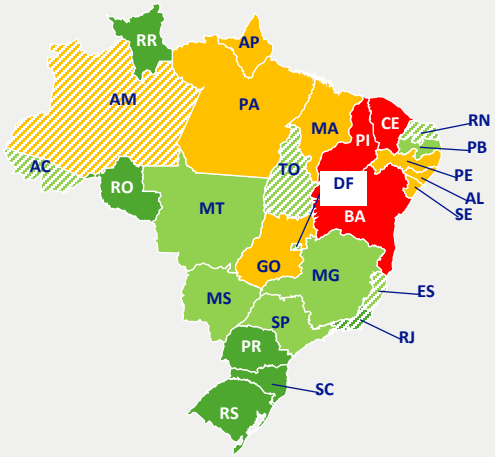
Governadores: o pêndulo segue para a direita nos estados

Eleitos em 2022



Esq. 7 | Centro 9 | Dir. 11

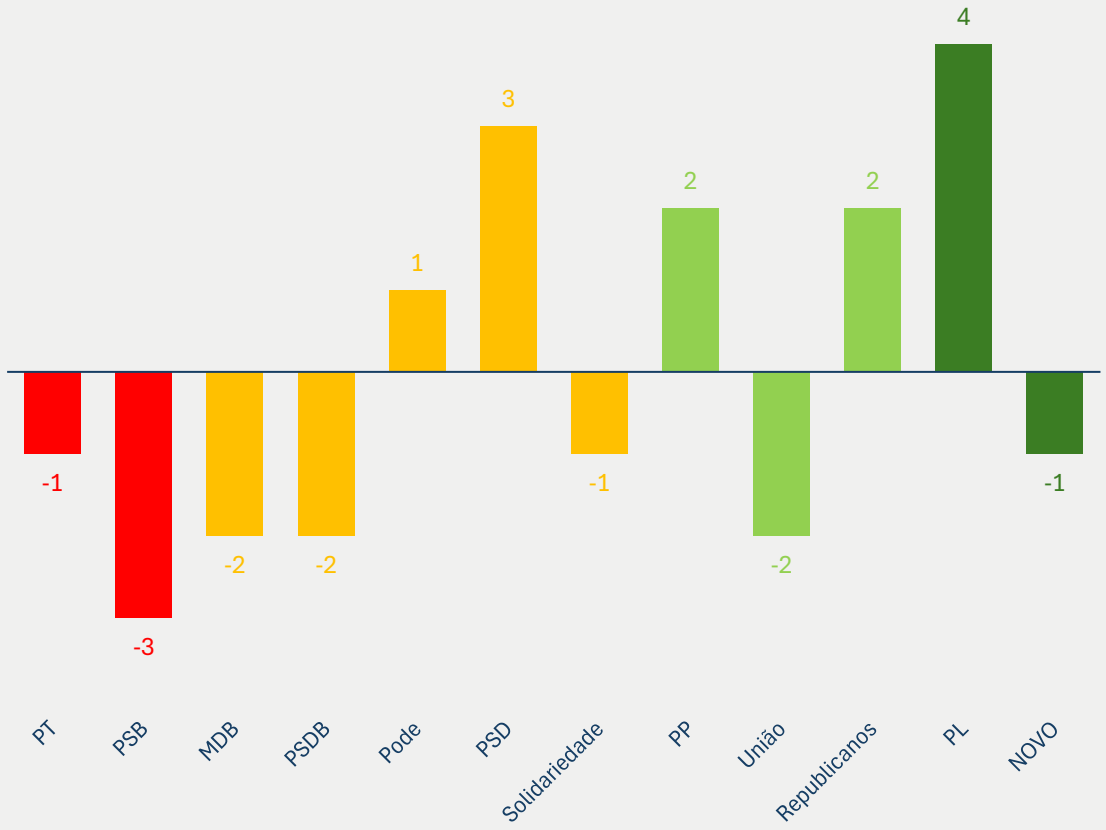
1º turno 2026



Esq. 3 | Centro 8 | Dir. 16

-2 -1 0 +1 +2 listrado = 2º turno (cor do 1º colocado)

Variação de governos por partido, 2022 × 2026



Fonte: TSE, Mar Asset Management

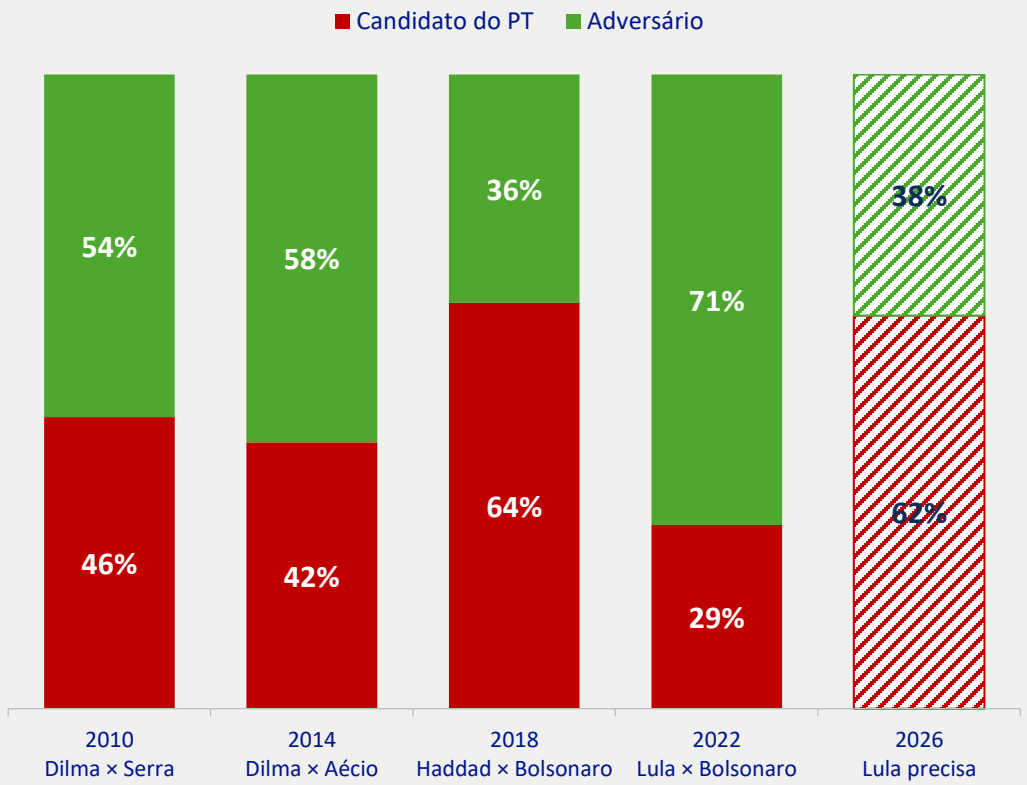
Lula precisava de 62% da redistribuição de votos

O ponto de partida (1º turno 2026)

	% totais	% válidos	Votos (mi)
Lula (PT)	43,0	45,2	53,9
Flávio (PL)	44,8	47,0	56,1
Outros 10 candidatos	7,4	7,8	9,3
Brancos e nulos	4,8	–	6,0
Vantagem de Flávio	**1,8**		**2,22**
Lula precisava de (p/ 50%)			**5,77**

Com brancos, nulos e abstenção iguais aos do 1º turno, Lula precisaria de 62% dos votos redistribuídos entre os turnos; em 2022, o PT ficou com 29%.

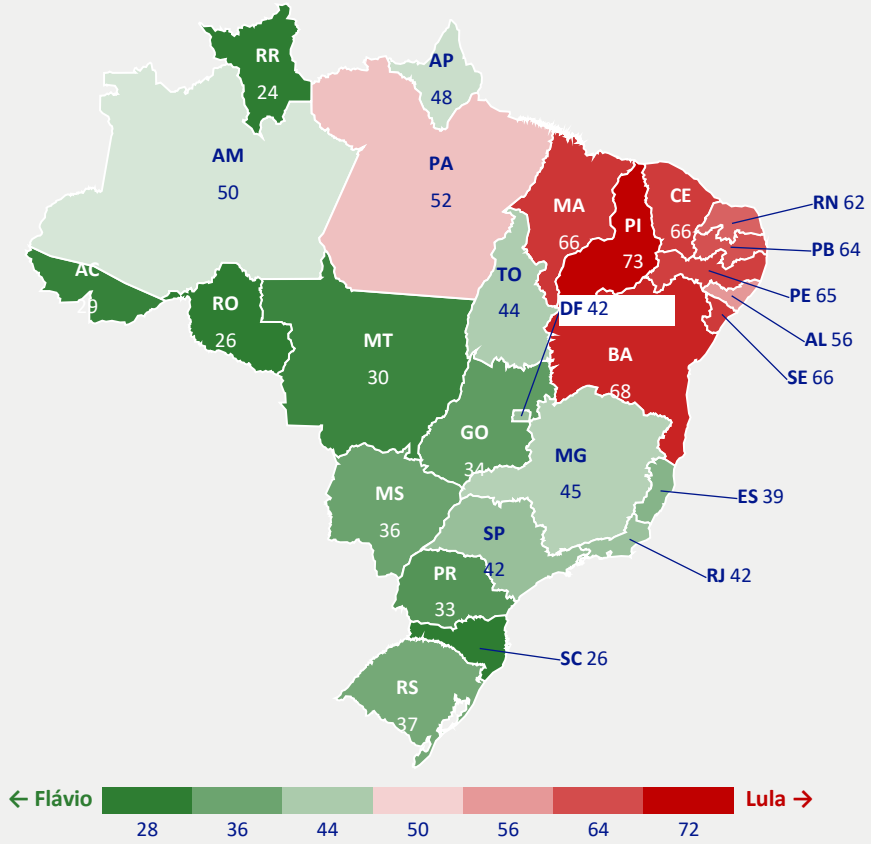
Como os votos se redistribuíram entre os turnos (% dos votos totais)



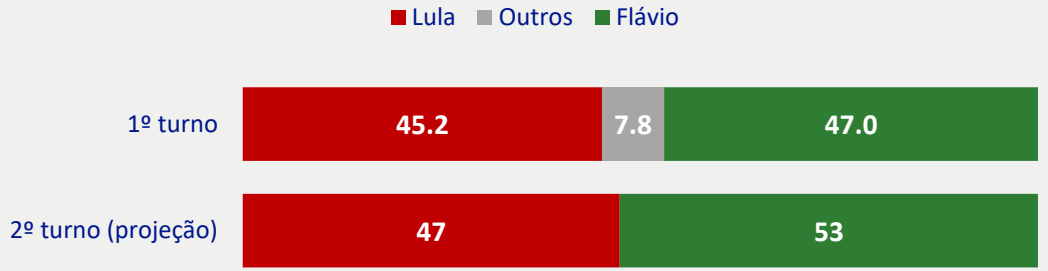
Fonte: TSE, Mar Asset Management

Nossa projeção: Lula com 47% dos válidos no 2º turno

Lula no 2º turno por estado (% dos válidos, projeção)

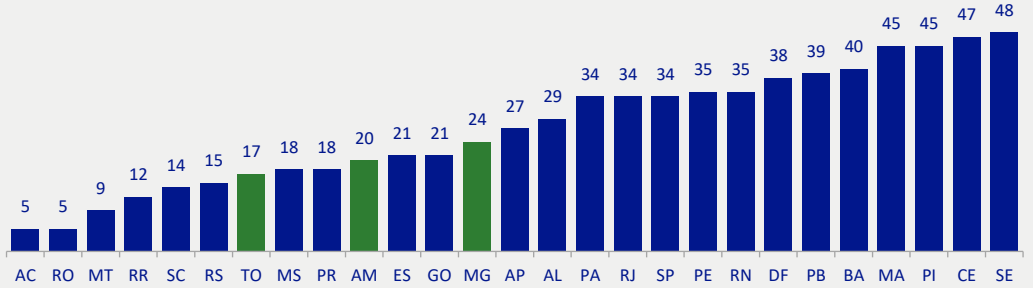


Do 1º para o 2º turno (% dos válidos)



Votos dos demais candidatos: **+2 p.p. para Lula** e **+6 p.p. para Flávio**

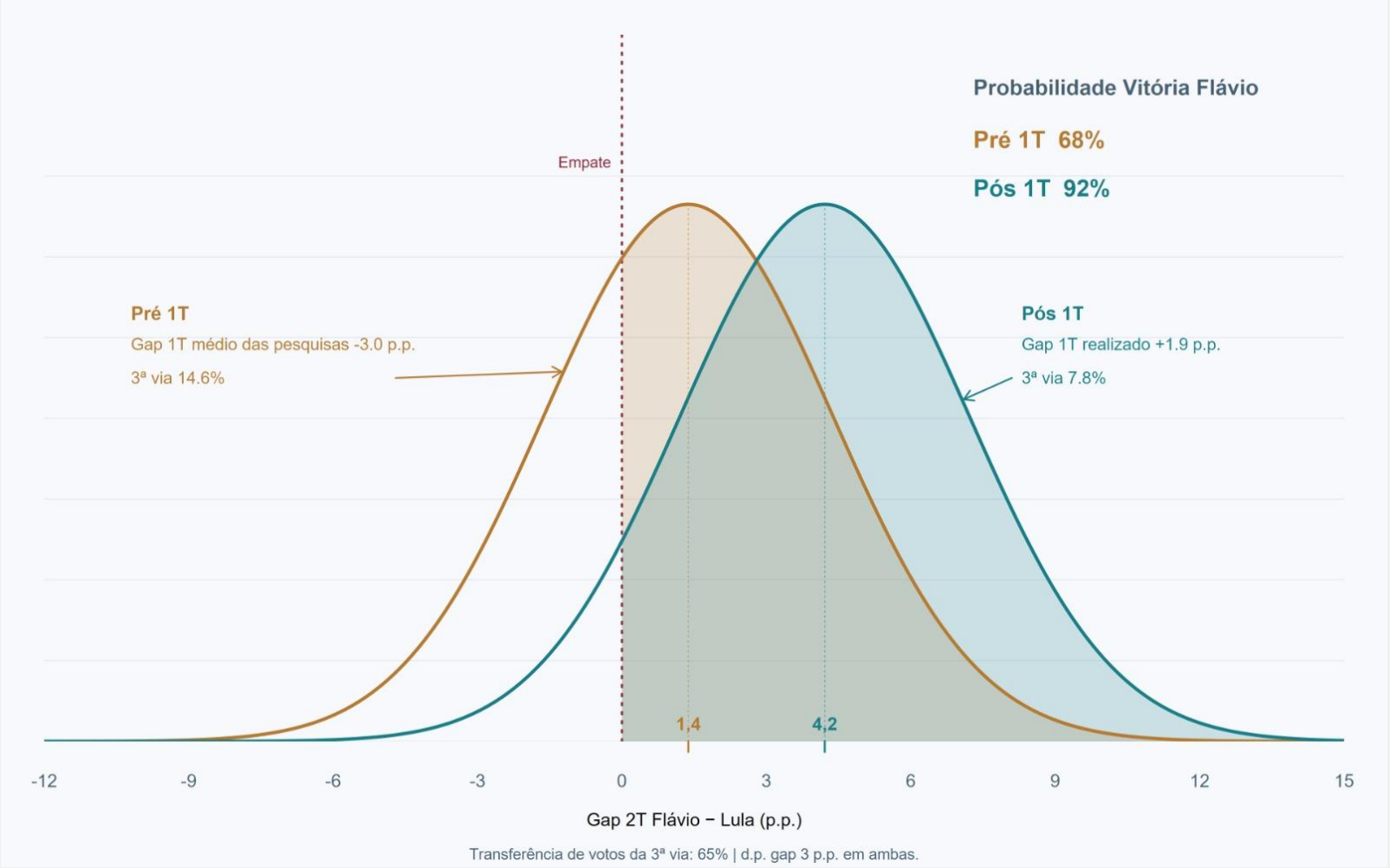
Em 2022, quanto do ganho entre os turnos foi para Lula, por estado (% dos válidos)



Em 2022, a parcela variou de 5% (AC) a 48% (SE), com 30% no Brasil. Pela projeção, Lula venceria em 10 estados (ante 13 em 2022); **AM, MG e TO passariam para Flávio.**

Fonte: TSE, Mar Asset Management

Projetávamos 92% de chance de vitória de Flávio



Fonte: Mar Asset Management

mar asset management

Agenda

01 Como víamos a eleição depois do 1º turno

02 Como víamos as pesquisas entre os turnos

03 Pesquisas de véspera × urna

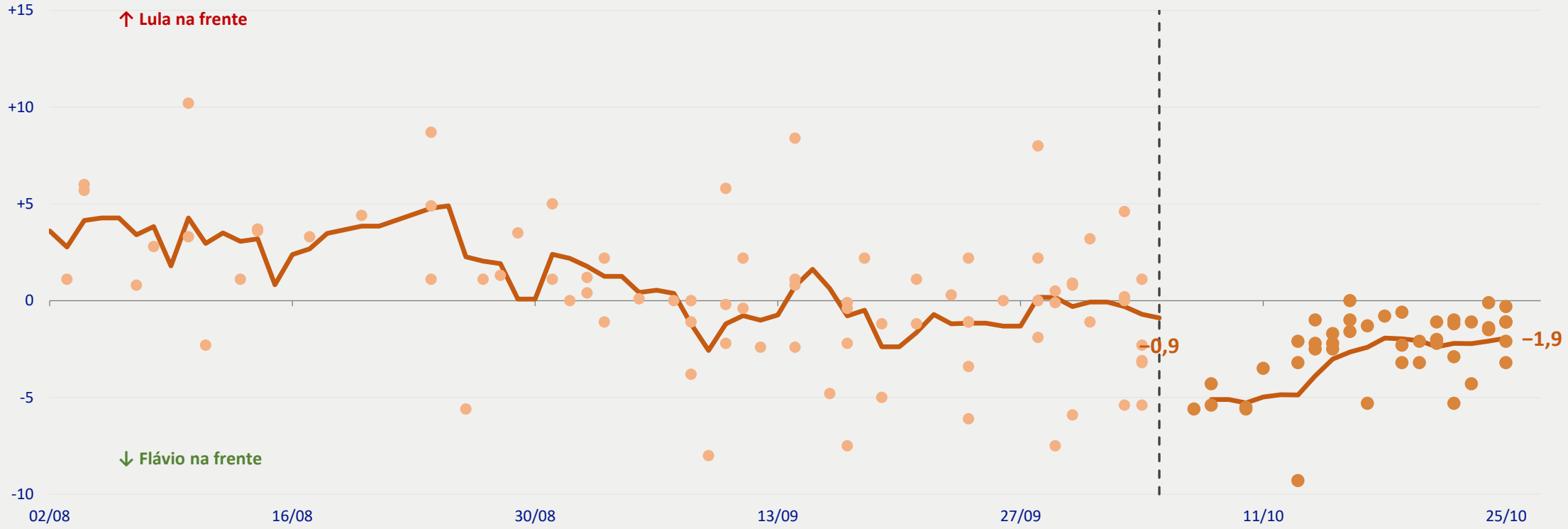
04 Onde estava a surpresa?

05 E agora: o custo de governabilidade

Após o 1º turno, Flávio liderou todas as pesquisas

Como as pesquisas evoluíram antes e depois do 1º turno?

Antes do 1º turno, as simulações de 2º turno indicavam empate técnico; logo depois da votação, Flávio passou a liderar por cerca de 5 pontos. Lula reduziu a diferença, mas, na véspera, a média dos 12 institutos ainda dava Flávio 1,9 ponto à frente; nenhuma pesquisa mostrava vitória de Lula.



Gap Lula – Flávio no 2º turno, em votos válidos (p.p.). Pontos: cada pesquisa avulsa (trackings fora); linha: média de 5 dias, com peso igual para cada instituto. Depois do 1º turno (04/10), a média recomeça: a janela não inclui pesquisas anteriores ao 1º turno. Última rodada: 24/10.

Fonte: institutos de pesquisa (painel Tracking 2026);
TSE; Mar Asset Management

Semana a semana, a vantagem de Flávio diminuiu

Como o eleitor do 1º turno se redistribuía, semana a semana?

Entre a 1ª e a 3ª semana, Lula passou a capturar 35% da 3ª via (ante 27%) e 33% de quem votou branco/nulo (ante 18%), enquanto Lula e Flávio retinham cerca de 97% dos próprios eleitores do 1º turno. Aplicada à urna do 1º turno, essa matriz reduziu a vantagem de Flávio de 5,6 para 1,8 ponto.

Voto no 1º turno → no 2º (Flávio × Lula, %)	Semana 1 · 05–11/10	Semana 2 · 12–18/10	Semana 3 · 19–24/10
Votou em Lula	2 × 95	2 × 96	2 × 97
Votou em Flávio	98 × 2	97 × 2	97 × 2
Votou na 3ª via[1]	**50 × 27**	**47 × 32**	**46 × 35**
Votou branco/nulo	**27 × 18**	**22 × 24**	**22 × 33**

Gap ancorado (válidos)	Hipótese	Semana 1	Semana 2	Semana 3
Só a 3ª via	só a 3ª via se divide	**–3,7**	**–3,0**	**–2,8**
Matriz completa	todo grupo se divide	**–5,6**	**–3,2**	**–1,8**

Gap Lula – Flávio em votos válidos (p.p.).

Como o gap ancorado é calculado (semana 3)

1. Parte-se da urna do 1º turno, em % dos votos. 2. Cada grupo se divide entre Flávio e Lula como na matriz ao lado (3ª via: 46% e 35% de 7,4 → 3,5 e 2,6). 3. Somam-se os votos e convertem-se em válidos.

Voto no 1º turno	%	Só a 3ª via: Flávio	Lula	Completa: Flávio	Lula
Lula	43,0	0,0	43,0	0,7	41,8
Flávio	44,8	44,8	0,0	43,3	0,8
3ª via	7,4	3,5	2,6	3,5	2,6
Branco/nulo	4,8	0,0	0,0	1,1	1,6
Soma	**100**	**48,2**	**45,6**	**48,5**	**46,8**
Válidos		**51,4**	**48,6**	**50,9**	**49,1**
Gap L – F			**–2,8**		**–1,8**

"Só a 3ª via": Lula e Flávio retêm 100% e o branco/nulo não se altera. "Completa": todo grupo se divide como na pesquisa.

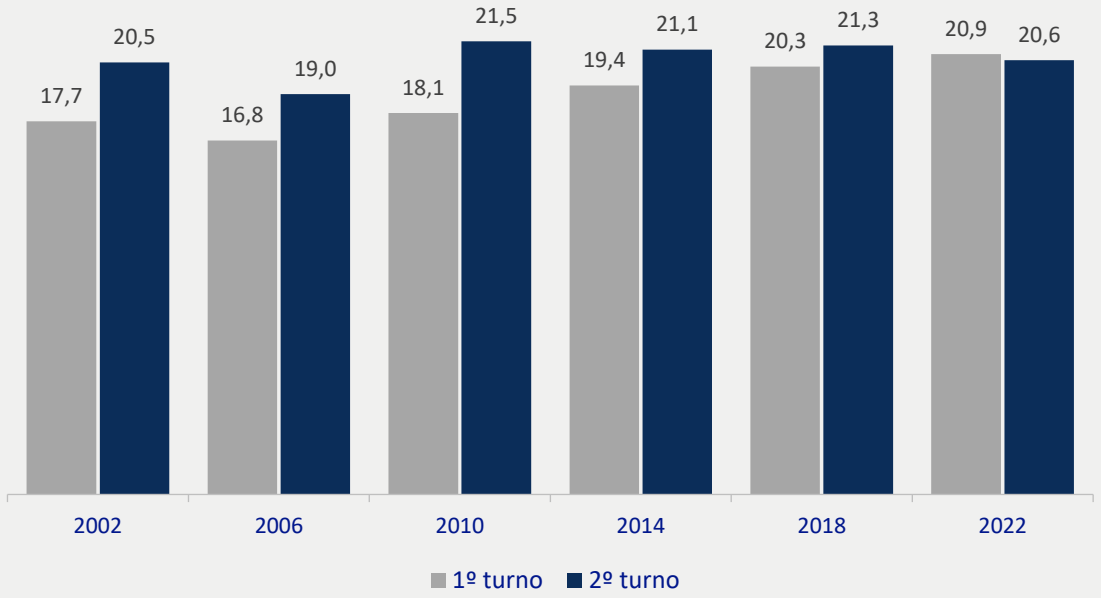
Fonte: PoderData, Nexus, AtlasIntel, Quaest, Paraná, CNT/MDA, Datafolha, Palver, Meio/Ideia; TSE; Mar Asset Management

O comparecimento costuma variar pouco entre os turnos

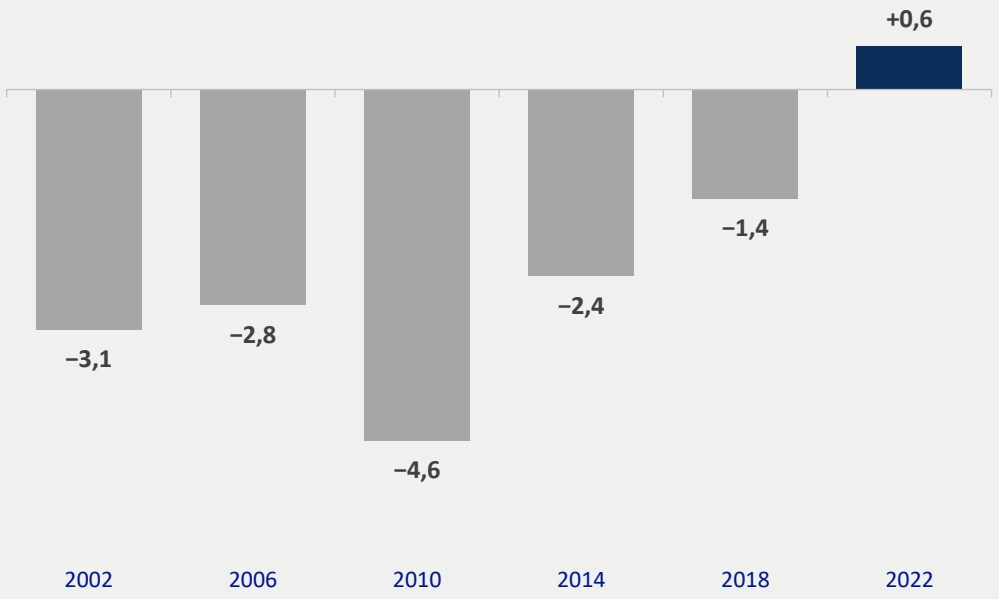
Quanto o comparecimento costuma mudar entre os turnos?

Pouco, e normalmente para baixo: de 2002 a 2018, a abstenção aumentou no 2º turno em todas as eleições, em no máximo 3,4 pontos do eleitorado. Em 2022, houve a primeira alta do comparecimento, de apenas 0,6 milhão de eleitores.

Abstenção no 1º e no 2º turno (% do eleitorado)



Variação do comparecimento do 1º para o 2º turno (milhões de eleitores)



Abstenção = 1 − comparecimento ÷ eleitorado.

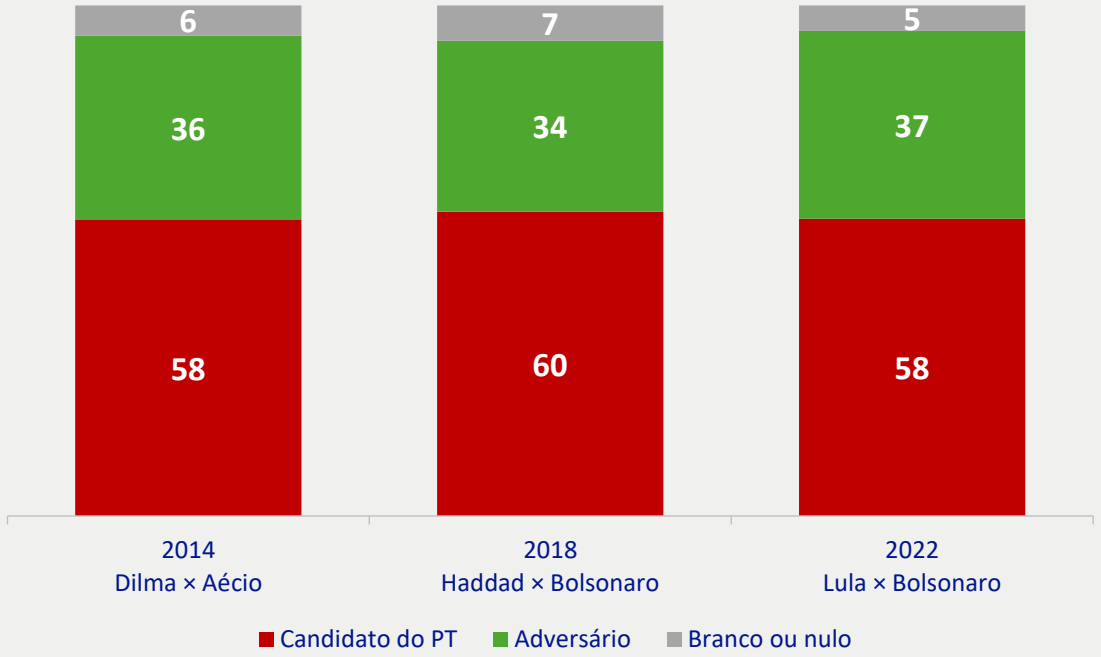
Fonte: TSE; Mar Asset Management

Eleitor adicional: mesma divisão em três eleições

Como vota quem passa a comparecer no 2º turno?

De forma muito estável: em 2014, 2018 e 2022, de cada 100 eleitores adicionais, 58 a 60 votaram no PT, 34 a 37 no adversário e 5 a 7 em branco ou nulo. A divisão quase não mudou, embora as disputas fossem muito diferentes.

De cada 100 eleitores adicionais no 2º turno, quantos foram a cada opção



O perfil se repete; o resultado da eleição, não

Eleição	Locais de votação	PT entre quem escolheu*	PT no resultado
2014	93.623	62%	**52%**
2018	92.655	64%	**45%**
2022	91.775	61%	**51%**

Como ler: comparamos, dentro de cada município, os locais de votação em que o comparecimento subiu mais com aqueles em que subiu menos, e medimos para onde foram os votos a mais.

O que importa: o eleitor adicional é mais favorável ao PT do que a média, mas essa preferência é estável: entre 61% e 64% de quem escolheu um dos dois, com o PT vencendo ou perdendo a eleição.

Regressão por local de votação, com efeito fixo de município, da variação de votos (como % dos aptos) sobre a variação do comparecimento entre os turnos, controlando o voto no 1º turno; ponderada pelos aptos. * % do PT entre os votos adicionais que foram ao PT ou ao adversário. Estimativa com dados agregados, não acompanha o eleitor individualmente.

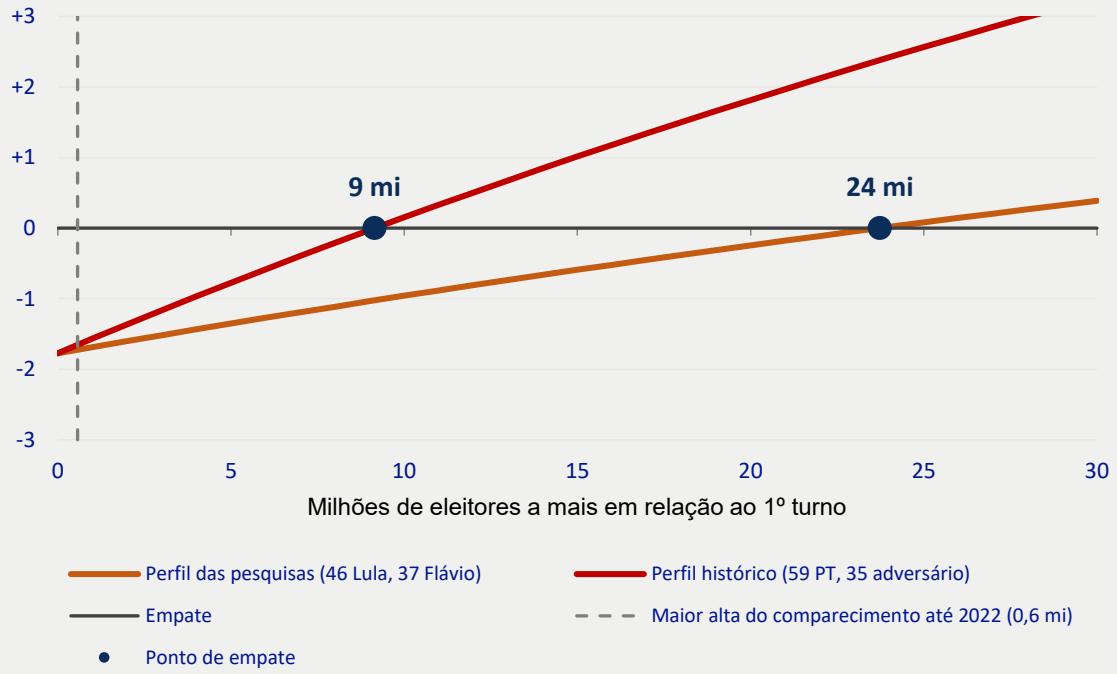
Fonte: TSE (resultados por local de votação); Mar Asset Management

Mudar o gap exigiria muita gente saindo de casa

O que as pesquisas de 2026 mostravam, e o que isso implicava?

Nas pesquisas, de cada 100 abstencionistas do 1º turno, 46 a 50 iam a Lula e 33 a 37 a Flávio, de forma estável ao longo das três semanas. Com esses perfis, 3 milhões de eleitores a mais moveriam o gap em apenas 0,3 a 0,6 ponto; para zerá-lo, seriam necessários de 9 a 24 milhões.

Diferença Lula – Flávio ancorada no 1º turno, por eleitores adicionais (p.p. dos válidos)



De cada 100 abstencionistas do 1º turno, nas pesquisas

	Lula	Flávio (2022: Bolsonaro)	Branco, nulo ou não sabe
Semana 1 (05–11/10)	50	33	**17**
Semana 2 (12–18/10)	46	34	**20**
Semana 3 (19–24/10)	46	37	**17**
Pesquisas de 2022 (média de 9)[1]	43	37	**20**

Quantos eleitores a mais seriam necessários para empatar

Perfil de quem passa a votar	Saldo a cada 100 eleitores	Para empatar (milhões)
Pesquisas de 2026 (semana 3)	9	**24**
Histórico (2014–2022)	23	**9**

Em perspectiva: a maior alta do comparecimento até então havia sido de 0,6 milhão, em 2022. Virar a eleição exigiria uma alta muitas vezes maior ou um perfil muito diferente do observado.

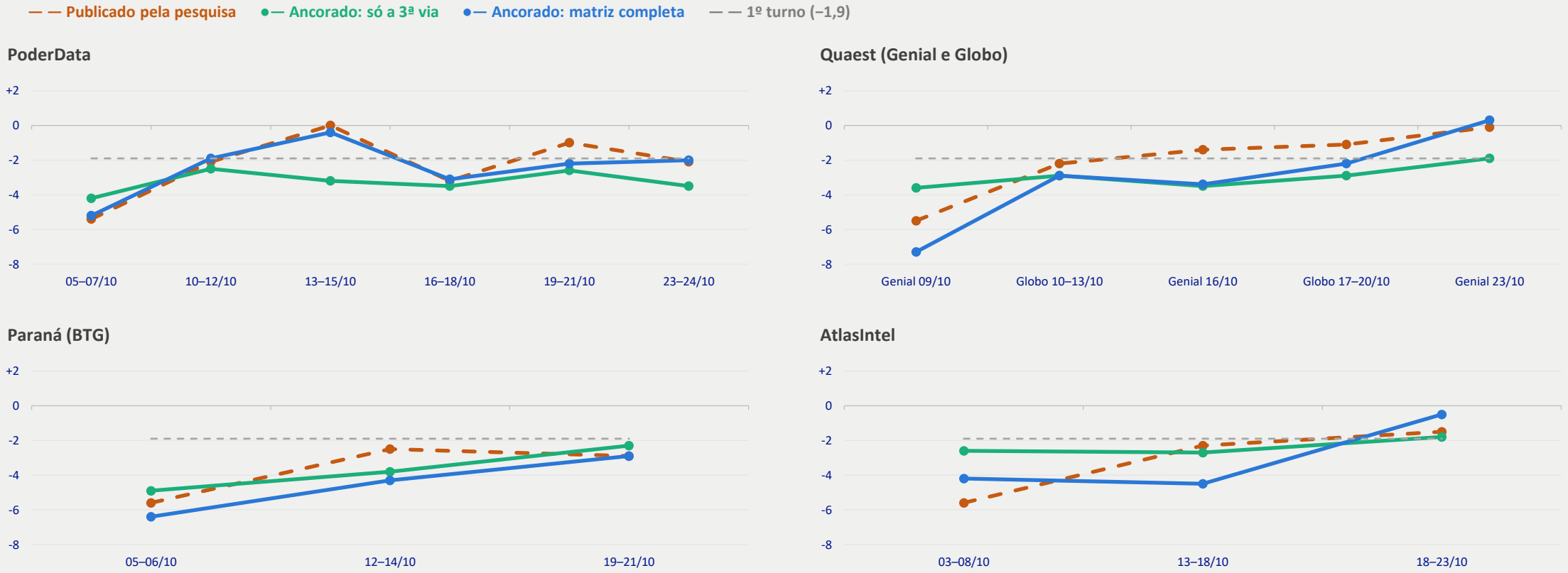
Base: diferença ancorada na urna do 1º turno com a matriz da semana 3 (Flávio à frente por 2,1 milhões de votos).

Fonte: TSE; institutos de pesquisa; Mar Asset Management

Acreditávamos que a melhor pesquisa era a urna do 1º turno

Se a abstenção pesava pouco, como interpretávamos as pesquisas?

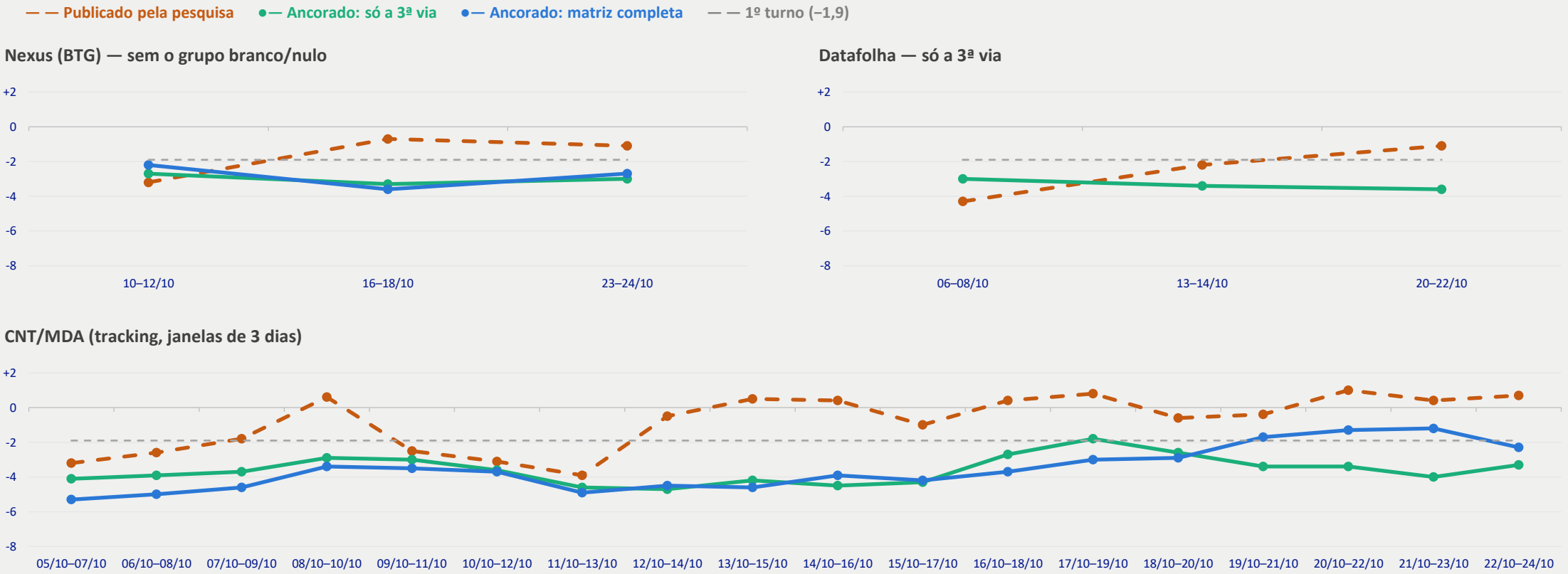
Aplicávamos a matriz de cada pesquisa à urna do 1º turno, ora só com a 3ª via (verde), ora com a matriz completa (azul). Em 34 de 41 rodadas, o publicado (laranja) era mais favorável a Lula; atribuíamos a diferença a ruído amostral, mas Lula superou até as pesquisas publicadas.



Gap Lula − Flávio em votos válidos (p.p.), por rodada (fim do campo). Ancorado = urna do 1º turno (TSE) dividida pela matriz da própria rodada: "só a 3ª via" (Lula e Flávio retêm 100%, branco/nulo parado) ou "matriz completa" (todo grupo se divide). Quaest: a rodada Globo agrega branco/nulo e ausentes.

Fonte: PoderData, Quaest, Paraná Pesquisas, AtlasIntel (relatórios e microdados); TSE; Mar Asset Management

Ancorados no 1º turno, todos os institutos davam Flávio



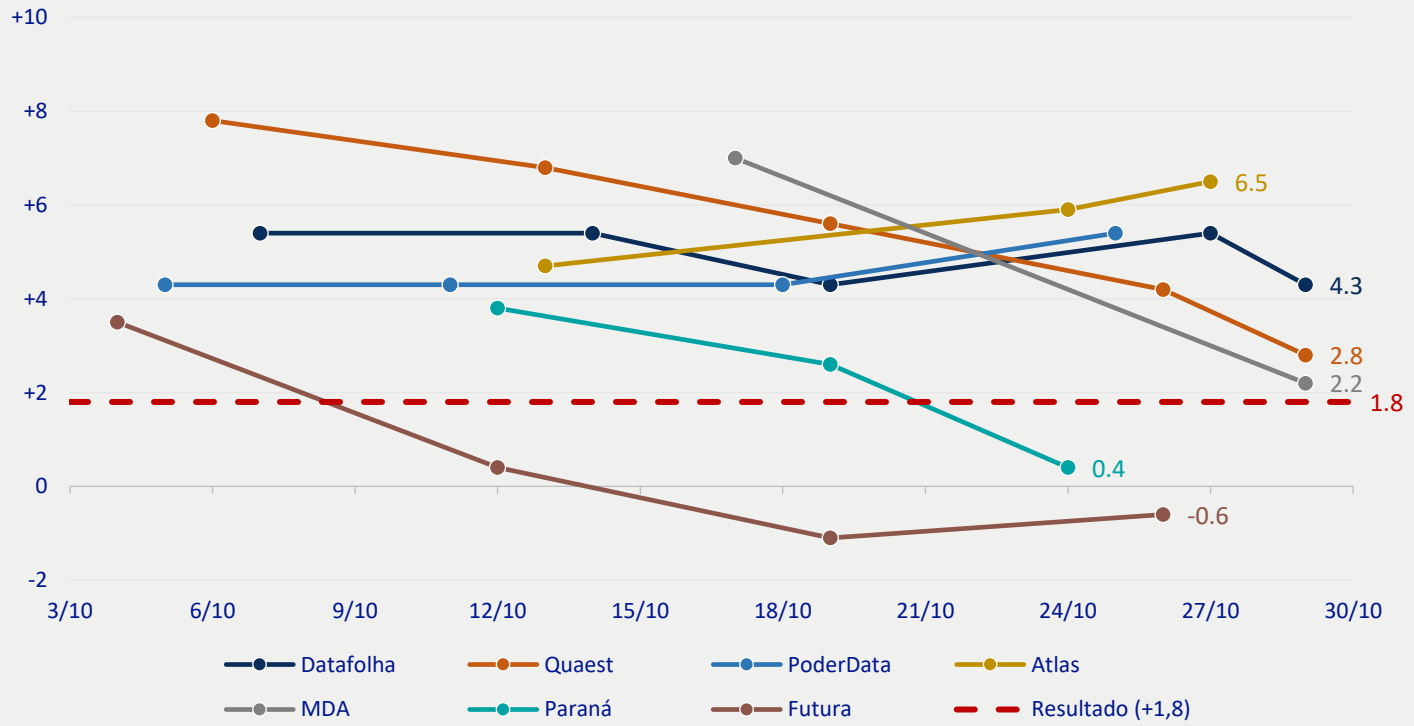
Mesmo cálculo do slide anterior.

Fonte: Nexus, Datafolha (relatórios); CNT/MDA (microdados do tracking, PESO_TRACKING); TSE; Mar Asset Management

O risco que víamos: as pesquisas costumam superestimar o PT

As pesquisas acertaram o 2º turno de 2022?

Não: Lula venceu por 1,8 ponto dos válidos, e 22 das 26 pesquisas feitas após o 1º turno mostravam vantagem maior. Na véspera, a média dos 7 institutos indicava Lula +3,0; só Paraná e Futura ficaram abaixo do resultado.



Véspera (última de cada instituto)	Gap	Erro
Atlas (27/10)	+6,5	+4,7
PoderData (25/10)	+5,4	+3,6
Datafolha (29/10)	+4,3	+2,5
Quaest (29/10)	+2,8	+1,0
MDA (29/10)	+2,2	+0,4
Paraná (24/10)	+0,4	−1,4
Futura (26/10)	−0,6	−2,4
Média dos 7 institutos	**+3,0**	**+1,2**
Urna	**+1,8**	

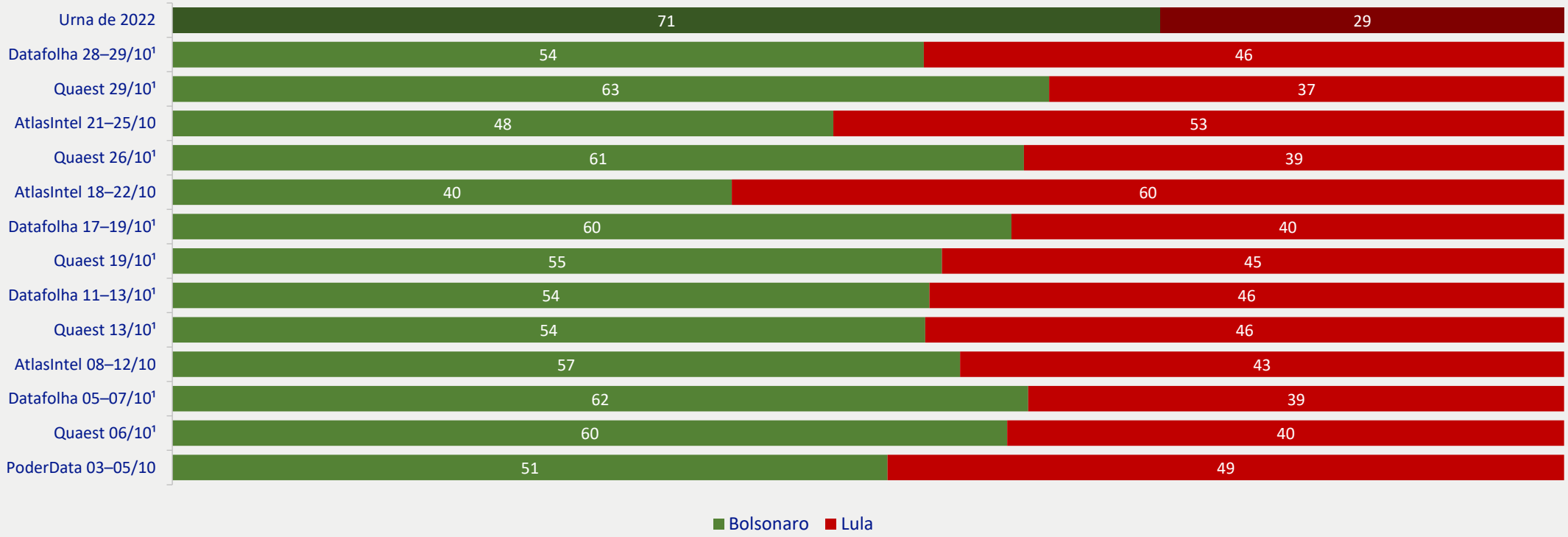
Gap Lula − Bolsonaro em votos válidos; Quaest pelo modelo de likely voter, o válido que ela publicava. **Erro = gap − resultado.**

Fonte: TSE; relatórios de outubro de 2022 dos 7 institutos; Mar Asset Management

Em 2022, Bolsonaro obteve 71% do ganho

As pesquisas de 2022 acertaram quanto do ganho entre os turnos iria a Bolsonaro?

Não: aplicando a matriz completa de cada pesquisa à urna do 1º turno, Bolsonaro ficaria com 40% a 63% do ganho entre os turnos (55% na média). Na urna, obteve 71%.



% do ganho líquido dos dois finalistas do 1º para o 2º turno que vai a cada um. Ganho = voto no 2º turno − voto no 1º turno, com a matriz completa da pesquisa (retenção de cada lado, 3ª via e branco/nulo) aplicada à urna do 1º turno (TSE).

Fonte: Datafolha, Quaest, AtlasIntel e PoderData (relatórios de outubro de 2022); TSE; Mar Asset Management

Agenda

01 Como víamos a eleição depois do 1º turno

02 Como víamos as pesquisas entre os turnos

03 Pesquisas de véspera × urna

04 Onde estava a surpresa?

05 E agora: o custo de governabilidade

mar asset management

Pesquisas: pró-Lula no 1º turno, pró-Flávio no 2º

O que cada instituto indicava no 1º turno e na véspera do 2º?

No 1º turno, 12 dos 15 institutos superestimaram Lula, com erro médio de 3,7 pontos. Na véspera do 2º, todas as pesquisas mostravam Flávio à frente, por 1,9 ponto em média (apenas o tracking da CNT/MDA indicava Lula).

		1º TURNO — última pesquisa antes de 04/10						2º TURNO — última rodada de cada instituto			
#	Instituto	Fim do campo	Lula	Flávio	Outros	L – F	Erro	Fim do campo	Lula	Flávio	L – F
	Urna (TSE)	**04/10**	**45,2**	**47,0**	**7,8**	**–1,9**	**—**	**25/10**	**51,8**	**48,2**	**+3,6**
1	**Futura**	03/10	42,6	44,7	12,6	**–2,1**	**–0,2**	24/10	49,8	50,2	**–0,3**
2	**Gerp**	02/10	43,2	45,3	10,5	**–2,1**	**–0,2**	24/10	48,4	51,6	**–3,2**
3	**Palver**	03/10	43,3	46,8	9,9	**–3,5**	**–1,7**	20/10	49,0	51,0	**–2,0**
4	**Quaest · likely voter**	03/10	46,0	45,0	9,0	**+1,0**	**+2,9**	24/10	49,5	50,5	**–1,1**
5	**Ideia**	28/09	40,3	39,3	20,8	**+1,0**	**+2,9**	19/10	48,9	51,1	**–2,1**
6	**PoderData**	02/10	44,7	43,6	10,6	**+1,1**	**+2,9**	24/10	49,0	51,0	**–2,1**
7	**Datafolha**	03/10	45,2	43,0	10,8	**+2,2**	**+4,0**	24/10	49,5	50,5	**–1,1**
8	***Paraná · tracking***	02/10	45,2	42,3	12,7	**+2,9**	**+4,7**	23/10	48,7	51,3	**–2,5**
9	**AtlasIntel**	02/10	47,0	44,1	9,1	**+2,9**	**+4,8**	23/10	49,2	50,8	**–1,5**
10	**Paraná**	29/09	44,9	41,8	13,3	**+3,1**	**+5,0**	21/10	48,5	51,5	**–3,0**
11	**Real Time Big Data**	30/09	45,7	41,5	12,8	**+4,3**	**+6,1**	22/10	47,9	52,1	**–4,3**
12	**Indexa**	29/09	45,4	40,3	14,4	**+5,2**	**+7,0**	21/10	49,4	50,6	**–1,2**
13	**Nexus**	27/09	44,2	38,9	16,8	**+5,3**	**+7,1**	24/10	49,5	50,5	**–1,1**
14	**CNT/MDA**	02/10	47,7	42,1	10,0	**+5,6**	**+7,5**	23/10	49,3	50,7	**–1,4**
15	***CNT/MDA · tracking***	03/10	49,2	37,5	13,4	**+11,7**	**+13,6**	24/10	50,3	49,7	**+0,7**
	Média das pesquisas (sem trackings)						**+3,7**				**–1,9**

Votos válidos (%). Ordem: erro do 1º turno (L – F da pesquisa – L – F da urna; vermelho = superestimou Lula, verde = Flávio). O erro do 2º turno está no slide seguinte.

Fonte: institutos de pesquisa (relatórios, microdados e imprensa); TSE; Mar Asset Management

mar asset management

Todos os 15 institutos subestimaram Lula

O que as pesquisas diziam na véspera, e qual foi o resultado?

Na média da última pesquisa de cada instituto, Flávio liderava por 1,9 ponto; na urna, Lula venceu por 3,6. Todos os 15 institutos subestimaram Lula, com erros de 2,9 pontos (tracking da CNT/MDA) a 7,8 (Real Time Big Data).

Instituto (última rodada)	Fim do campo	Lula	Flávio	L – F	Erro
Urna (TSE)	**25/10**	**51,8**	**48,2**	**+3,6**	**—**
CNT/MDA (tracking)	24/10	50,3	49,7	+0,7	**−2,9**
Futura	24/10	49,8	50,2	−0,3	**−3,9**
Datafolha	24/10	49,5	50,5	−1,1	**−4,6**
Nexus	24/10	49,5	50,5	−1,1	**−4,6**
Quaest	24/10	49,5	50,5	−1,1	**−4,7**
Indexa	21/10	49,4	50,6	−1,2	**−4,8**
CNT/MDA	23/10	49,3	50,7	−1,4	**−5,0**
AtlasIntel	23/10	49,2	50,8	−1,5	**−5,1**
Palver	20/10	49,0	51,0	−2,0	**−5,6**
PoderData	24/10	49,0	51,0	−2,1	**−5,7**
Ideia	19/10	48,9	51,1	−2,1	**−5,7**
Paraná (tracking)	23/10	48,7	51,3	−2,5	**−6,1**
Paraná	21/10	48,5	51,5	−3,0	**−6,5**
Gerp	24/10	48,4	51,6	−3,2	**−6,7**
Real Time Big Data	22/10	47,9	52,1	−4,3	**−7,8**
Média das pesquisas (sem trackings)				**−1,9**	**−5,4**

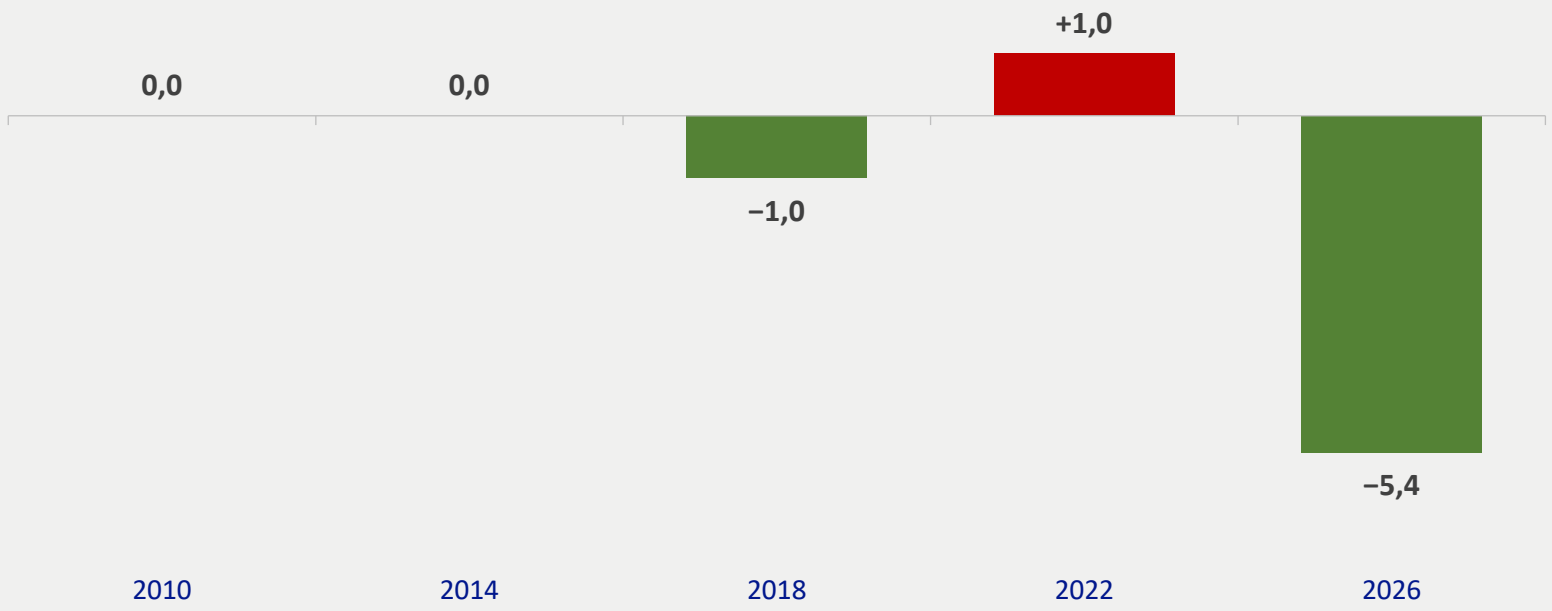
Votos válidos (p.p.). Erro = (L − F da pesquisa) − (L − F da urna); negativo = subestimou Lula.

Fonte: institutos de pesquisa (relatórios e imprensa);
TSE (2º turno, 100% das seções); Mar Asset Management

Maior erro médio das pesquisas de 2º turno da série

Foi a primeira vez que as pesquisas erraram a favor do PT?

No 2º turno, as pesquisas de véspera costumavam errar pouco. Além disso, em 2022 a maioria dos institutos de pesquisa superestimaram o PT. Em 2026, o erro foi de 5,4 pontos a favor de Flávio, a primeira subestimação relevante do PT.



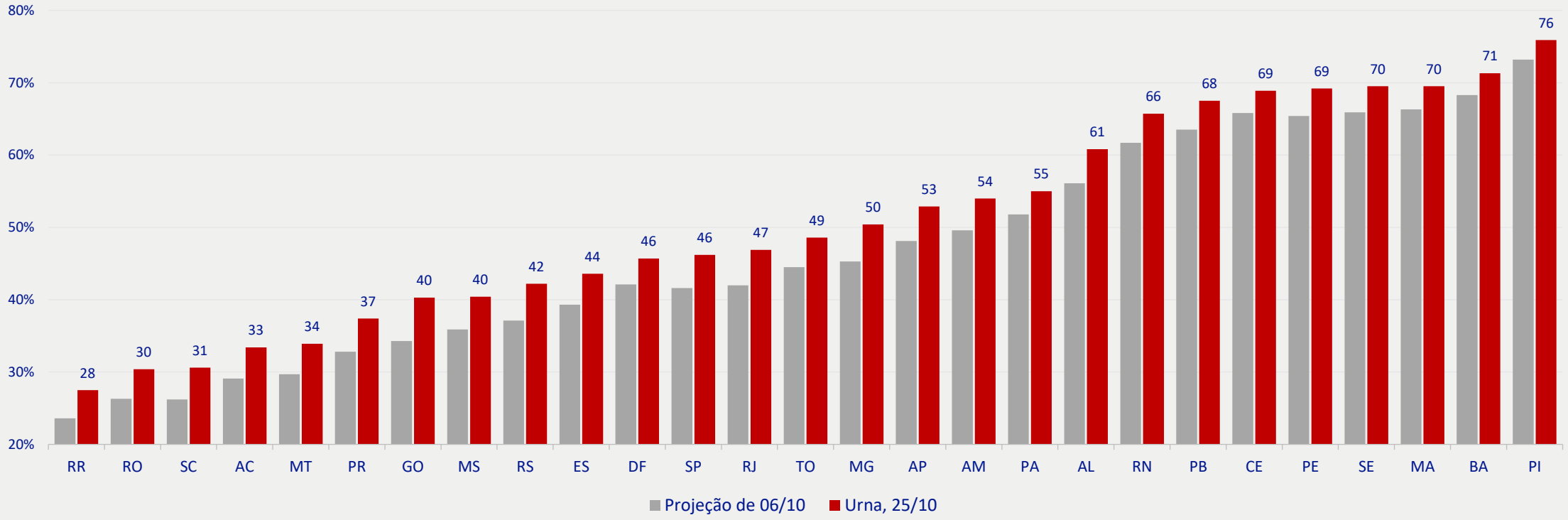
Erro = gap PT − adversário na véspera do 2º turno (média dos institutos, válidos) − gap na urna, em p.p.; positivo = superestimou o PT. 2010 Dilma × Serra; 2014 Dilma × Aécio; 2018 Haddad × Bolsonaro; 2022 Lula × Bolsonaro; 2026 Lula × Flávio (última pesquisa de cada instituto).

Fonte: TSE; institutos de pesquisa; Cenário Político - Outubro26 (slide 17); Mar Asset Management

Lula superou a projeção em todos os estados

O erro da nossa projeção pós-1º turno foi concentrado em algum lugar?

Não: Lula superou a projeção nos 27 estados, de 2,7 pontos (PI) a 6,0 (GO), e em 4,3 pontos no Brasil.

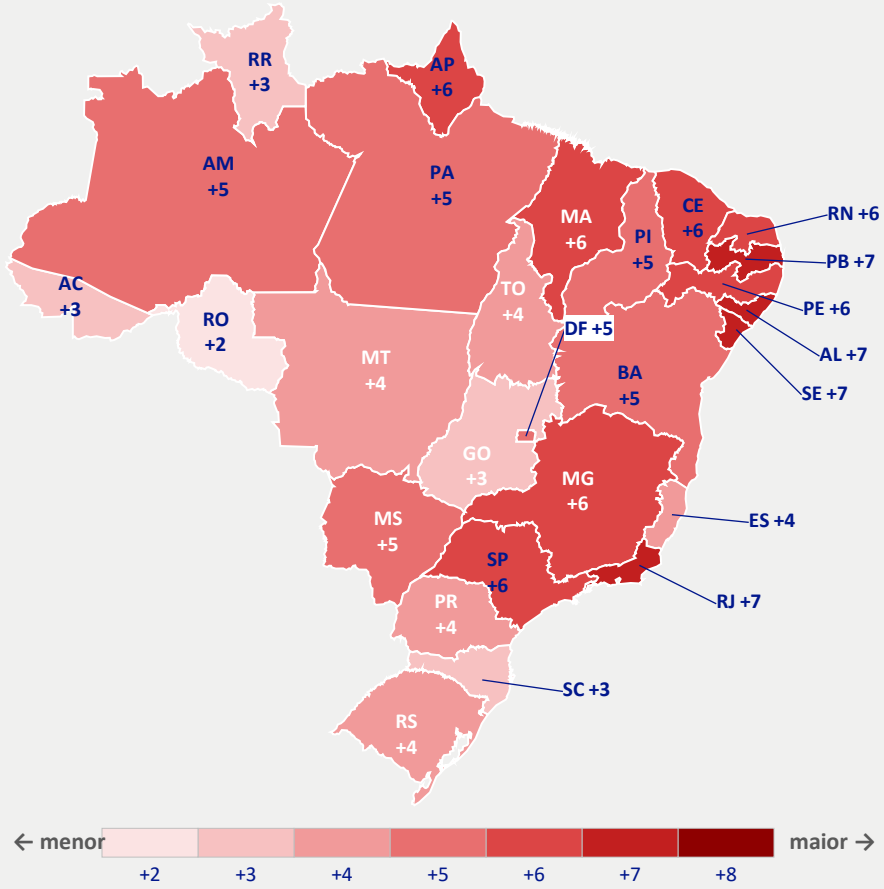


Lula, % dos votos válidos no 2º turno, por estado (ordem: urna). Projeção de 06/10 = 1º turno de 2026 em cada estado com os votos dos outros candidatos divididos como em 2022 naquele estado. Exterior: projeção 50,8%, urna 53,9%.

Fonte: TSE (1º e 2º turno de 2026, 2º turno de 2022);
Mar Asset Management

Lula ganhou margem em todos os estados

Virada no 2º turno: margem Lula – Flávio, 2º turno – 1º turno (p.p.)



Por região: a virada na margem e o saldo em votos

Região	Margem 1º turno	Margem 2º turno	Virada	Saldo de Lula (mi)	% do saldo
Sudeste	−11,7	−5,5	+6,2	2,9	43%
Nordeste	+32,9	+38,7	+5,8	2,6	38%
Norte	−4,5	0,0	+4,5	0,5	7%
Centro-Oeste	−23,9	−20,0	+3,9	0,3	5%
Sul	−28,8	−25,2	+3,6	0,5	7%
Brasil	**−1,9**	**+3,6**	**+5,4**	**6,7**	**100%**

A virada foi geral: Lula ganhou de 2,3 (RO) a 7,4 (RJ) pontos de margem nos estados e de 3,6 a 6,2 nas regiões.

Fonte: TSE (1º e 2º turno de 2026, 100% das seções);
Mar Asset Management

Agenda

01 Como víamos a eleição depois do 1º turno

02 Como víamos as pesquisas entre os turnos

03 Pesquisas de véspera × urna

04 Onde estava a surpresa?

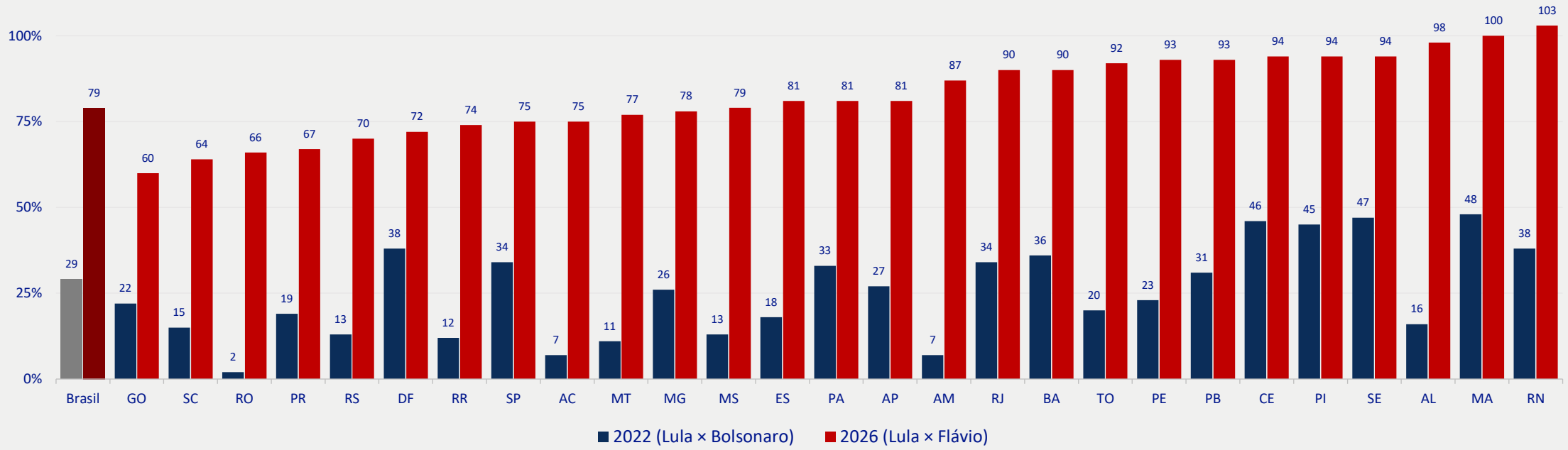
05 E agora: o custo de governabilidade

O PT ficou com 79% da redistribuição; em 2022, 29%

Do 1º para o 2º turno, quanto do que se redistribuiu ficou com o PT?

Em 2022, o PT ficou com 29% no país; em 2026, com 79%. O número reflete o conjunto dos movimentos: 3ª via, branco/nulo, comparecimento e troca de lado.

Como ler: no Brasil, em 2026, cerca de 9 de cada 100 votos ficaram em disputa entre os turnos: 7,4 eram dos candidatos eliminados e 1,5 de quem havia votado branco ou nulo. Desses 9, Lula ganhou 7,1 e Flávio, 1,9. Ou seja, Lula ficou com 79% da redistribuição (7,1 ÷ 9,0).



% dos votos totais (inclui branco e nulo), cada turno sobre o seu comparecimento. Acima de 100%: Flávio perdeu fatia entre os turnos (RN). Estados em ordem de 2026; 2022 = Lula × Bolsonaro.

Fonte: TSE (1º e 2º turno de 2022 e 2026); Cenário Político - Outubro26 (slide 39); Mar Asset Management

Retenção e 3ª via explicam só 0,7 dos 5,4 pontos

Os eleitores de Lula, de Flávio e da 3ª via surpreenderam?

Pouco: Lula e Flávio mantiveram praticamente todos os seus eleitores, como as pesquisas indicavam, e a 3ª via se dividiu ao meio. Juntos, esses grupos somaram 0,7 dos 5,4 pontos de virada.

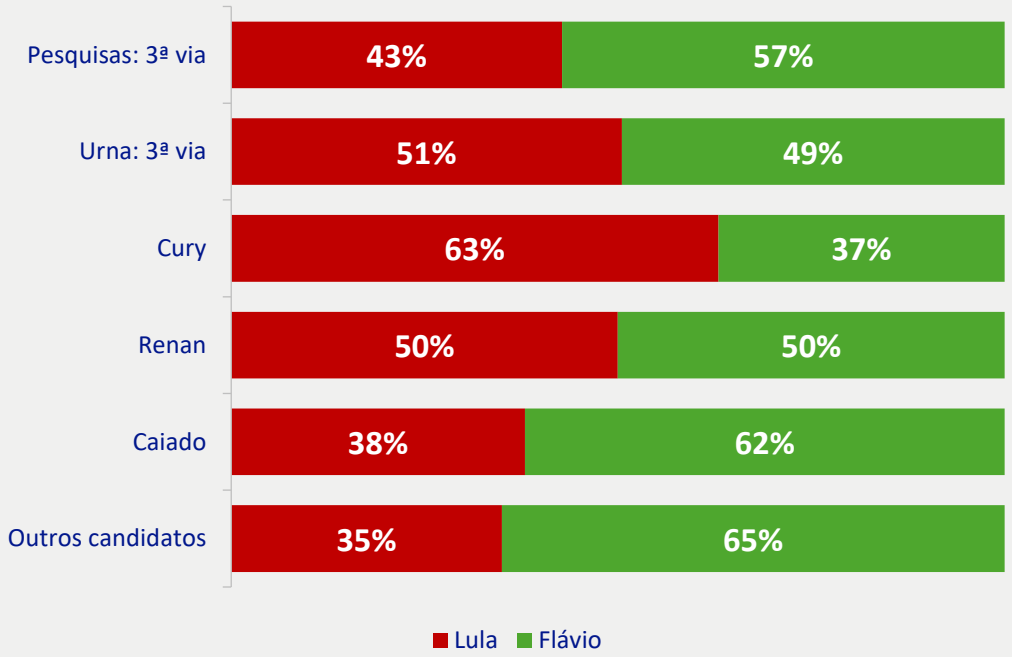
Retenção: % que continuou com o candidato no 2º turno

Voto no 1º turno	Pesquisas	Urna (estimado)	Pontos de virada
Eleitores de Lula	98%	100%	+0,6
Eleitores de Flávio	98%	99%	

Contribuição da 3ª via para a virada (pontos)

Cury	Renan	Caiado	Outros	3ª via
+0,6	0,0	−0,4	−0,1	+0,1

3ª via: % Lula entre quem escolheu Lula ou Flávio no 2º turno



Urna: transferências estimadas com os resultados de 499.178 seções do TSE pareadas entre os turnos; dados agregados, não acompanham o eleitor individualmente. Pesquisas: média dos institutos na semana 3 (19–24/10). Pontos de virada: contribuição de cada grupo para a variação da diferença Lula − Flávio (válidos).

Fonte: TSE (resultados por seção); institutos de pesquisa; Mar Asset Management

92% dos brancos e nulos do 1º turno foram a Lula

Como votou quem anulou no 1º turno?

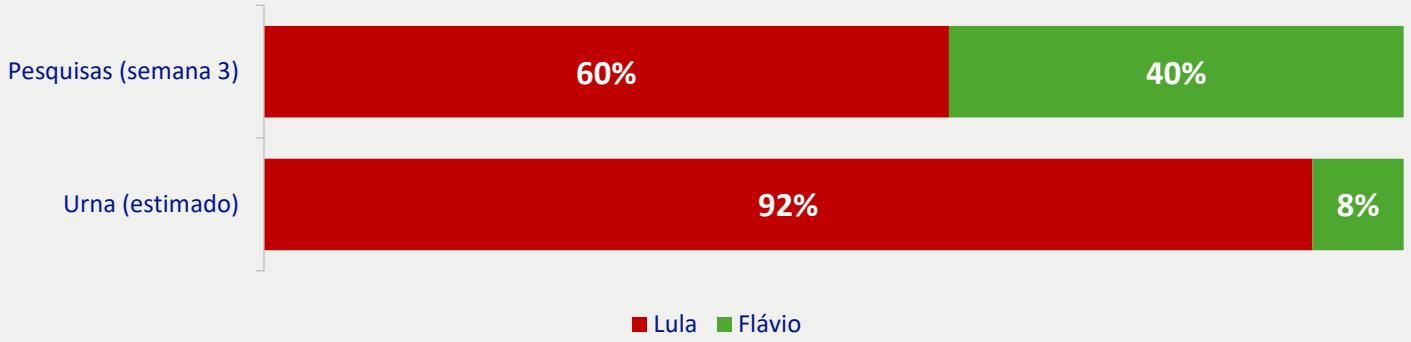
Quase todos os que escolheram um candidato no 2º turno foram para Lula: 92%, ante 60% indicados pelas pesquisas. Esse grupo, de 6,0 milhões de eleitores, respondeu sozinho por 2,6 dos 5,4 pontos de virada.

92%

de quem votou branco ou nulo no 1º turno e escolheu um candidato no 2º foi para Lula

Pesquisas indicavam 60%

Entre quem votou branco ou nulo no 1º turno e escolheu um candidato no 2º



Para onde foram os 6,0 milhões de brancos e nulos do 1º turno (milhões, estimado)

Lula	Flávio	Branco ou nulo	Não votou
3,5	0,3	2,0	0,2

Urna: transferências estimadas com os resultados de 499.178 seções do TSE pareadas entre os turnos; dados agregados, não acompanham o eleitor individualmente. Pesquisas: média dos institutos na semana 3 (19–24/10). Pontos de virada: contribuição de cada grupo para a variação da diferença Lula − Flávio (válidos).

Fonte: TSE (resultados por seção); institutos de pesquisa; Mar Asset Management

75% dos abstencionistas que votaram foram a Lula

Como votou quem se absteve no 1º turno e foi votar no 2º?

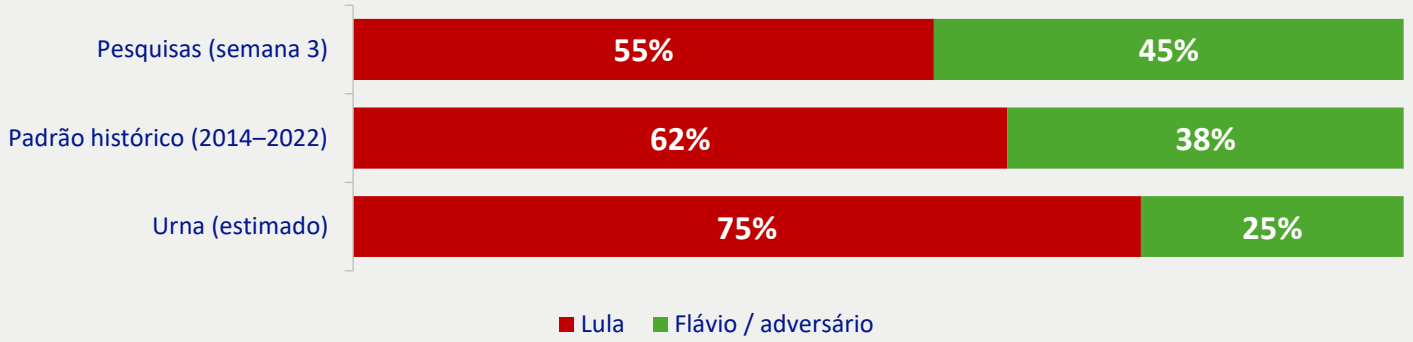
Os abstencionistas que foram votar deram 75% a Lula, ante 55% nas pesquisas e 62% no padrão de 2014 a 2022. Assim como o branco/nulo, foi um perfil fora do padrão que considerávamos improvável, e respondeu por 2,1 dos 5,4 pontos de virada.

75%

dos abstencionistas do 1º turno que escolheram um candidato no 2º foram para Lula

Pesquisas indicavam 55%

Entre os abstencionistas do 1º turno que escolheram um candidato no 2º



Somados, abstencionistas e brancos e nulos deram cerca de 7,5 milhões de votos a Lula e 1,6 milhão a Flávio.

Para onde foram os 33,5 milhões de abstencionistas do 1º turno (milhões, estimado)

Lula	Flávio	Branco ou nulo	Não votou
4,0	1,3	0,3	27,8

Urna: transferências estimadas com os resultados de 499.178 seções do TSE pareadas entre os turnos; dados agregados, não acompanham o eleitor individualmente. Pesquisas: média dos institutos na semana 3 (19–24/10). Pontos de virada: contribuição de cada grupo para a variação da diferença Lula − Flávio (válidos). Padrão histórico: estimativa por local de votação, média de 2014, 2018 e 2022 (slide 21).

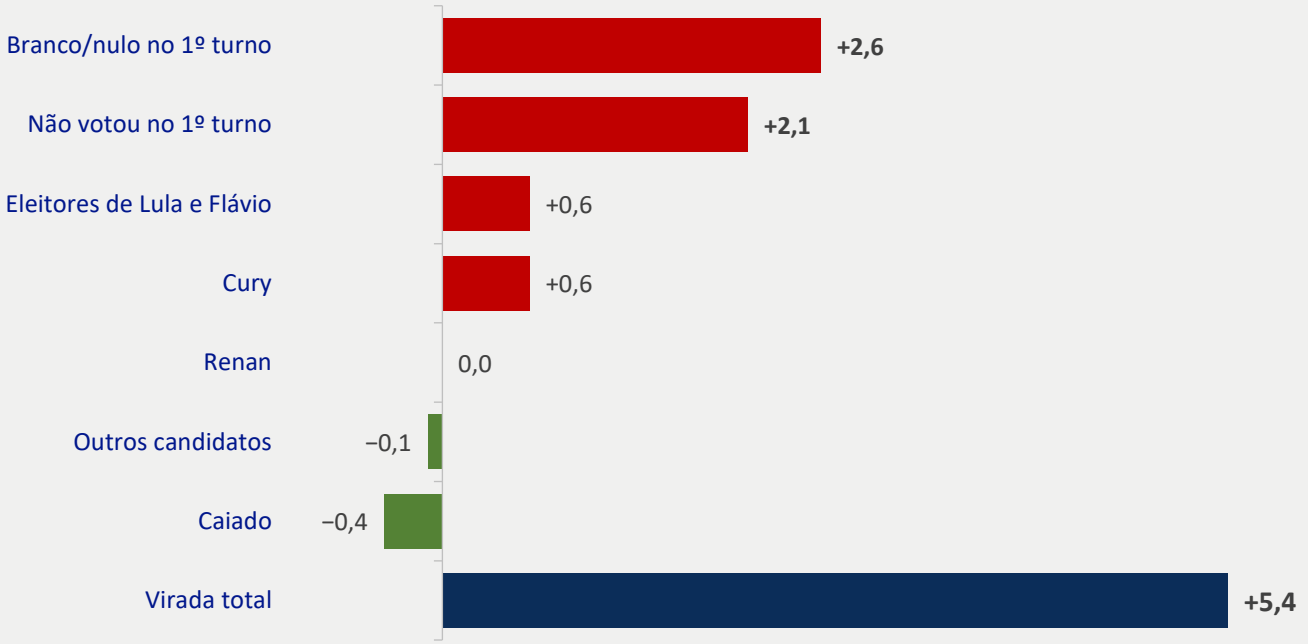
Fonte: TSE (resultados por seção); institutos de pesquisa; Mar Asset Management

A virada veio de quem anulou ou se absteve no 1º turno

Qual foi o papel da abstenção, do branco/nulo e da 3ª via?

Dos 5,4 pontos de virada no gap, 4,7 vieram de quem votou branco/nulo (+2,6) ou se absteve (+2,1) no 1º turno. A 3ª via teve efeito quase nulo (+0,1, com Cury compensando Caiado), e a troca entre eleitores de Lula e de Flávio somou +0,6.

Contribuição de cada grupo do 1º turno para a variação do gap Lula – Flávio (p.p. dos válidos)



Gap Lula – Flávio (válidos)

	p.p.
1º turno	**−1,9**
+ branco/nulo e abstenção	**+4,7**
+ 3ª via	+0,1
+ eleitores de Lula e Flávio	+0,6
2º turno	**+3,6**

Tratávamos abstenção e branco/nulo como neutros e a 3ª via como o grupo que decidiria a eleição a favor de Flávio. O que aconteceu foi justamente o contrário.

Estimativa com os resultados de 499.178 seções do TSE pareadas entre os turnos (matrizes municipais, modelo quadrático de shares). Positivo favorece Lula.

Fonte: TSE (resultados por seção); Mar Asset Management

mar asset management

Agenda

01 Como víamos a eleição depois do 1º turno

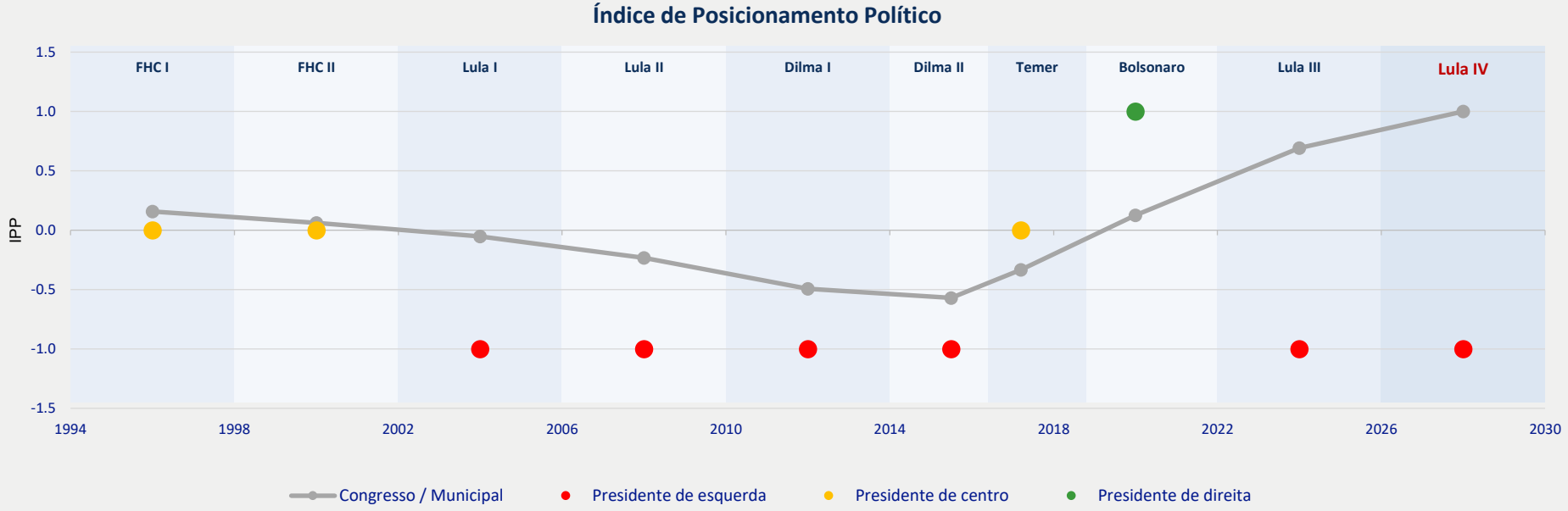
02 Como víamos as pesquisas entre os turnos

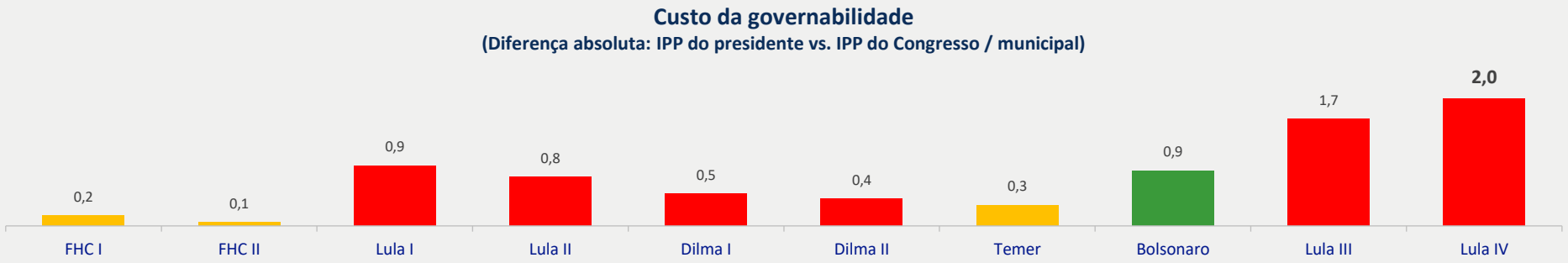
03 Pesquisas de véspera × urna

04 Onde estava a surpresa?

05 E agora: o custo de governabilidade

Com Lula IV, maior custo de governabilidade da série





Como ler: o custo é a distância entre a orientação do presidente (−1 esquerda, 0 centro, +1 direita) e o IPP do Congresso e dos municípios no seu mandato (normalizado pelo máximo da série). Quanto maior a distância, mais difícil governar. Com o Congresso mais à direita da série e um presidente de esquerda, o governo Lula IV atinge 2,0, o máximo da escala.

Fonte: TSE, Mar Asset Management